

Director responsavel:
Diniz Junior
Gerente:
Jonathas Pereira Filho

A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 meses 18000
Por 12 meses 36000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5000
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 meses 18000
Por 12 meses 36000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A NOITE ouve Olga Bergamini de Sá

As preferencias de "Miss Brasil"

Palestra com uma formosa concorrente do Paraná

A nossa entrevista com "Miss Brasil" havia, felizmente, perdido o tom cerimonioso dos primeiros momentos.
E' sempre nessas occasiões que se ouvem melhor as pessoas entrevistadas.

— E vai possuir-a agora?

— Com certeza. Com as sobras do premio que me deu a A NOITE hei de comprar uma nos Estados Unidos.

Em derredor da futura baratinha da se-

ser a impressao ao receber a faixa de "Miss Brasil".

— Não, disse a senhorita Olga, com vivacidade, erguendo-se. Não tive impressao nenhuma. Nem os meus dedos, que ficam frios a menor emoção, estariam.

— Singular! exclamamos.

A senhorita Olga tinha uma exaltação no olhar, uma exaltação na voz. Parecia que, só de pé, ella se poderia expressar.

— Não tive impressao nenhuma! insistiu.

E vibrante, radiosa, disse com a voz em plena commoção:

— Não sei o que foi, não sei! Parece que foi sonho. Parece que alguém me disse quando eu dormia. O que é certo é que, um dia, acordei serena e tranquillamente convencida de que seria "Miss Brasil". E não havia em mim nenhuma sensação extraordinaria. Parecia que eu já o era havia muito e muito tempo. Acontecem essas coisas, acontecem! Ha mysterios nos sonhos. Eu sonhei, eu devia ter sonhado. O que é certo é que não sei bem como foi.

— E está contente em partir para Galveston?

— Estou.

— E deseja vencer.

"Miss Brasil" não se tinha sentado. De pé, com aquella mesma vibrância com que falava, disse-nos:

— Desejo sim. Vivo pedindo a Deus que me dê a victoria.

Encarolamos. Tinha os olhos bem fixos em nós. Não havia sido a affirmativa leviana de uma menina, mas a expressão consciente de uma brasileira.

— Eu não desejei ser "Miss Brasil". Durante o concurso ficaria contente se qualquer das minhas companheiras tivesse o titulo. Mas, agora, que o titulo me foi dado, desejo ser "Miss Universo".

E com as mãos sobre o espaldar da cadeira, a voz bem quente, os olhos fulgindo como facho:

— Não se trata de mim, trata-se do meu país. Não quero vencer por vaidade pessoal, quero é que o Brasil vença.

A NOITE visita a uma das mais lindas moças do Paraná

Uma entrevista com a senhorita Nieta Navarro

Formamos ad Juhá-Hotel com o fim especial de ouvir a senhorita Nieta Navarro, e esperando-a, no salão do primeiro andar, pensavamos com amargura nas circunstancias e nos episodios que tornaram o grande concurso nacional uma excepção lamentavel no prospero Estado do onde um hydro-avião nos trouxe, em vôo ligeiro, a formosa joven a quem solicitavamos a gentileza de uma audiencia.

Não desejamos semear irritações nem causar maguas, mas temos o dever de apontar, censurando-as com severidade, as falhas conscientemente praticadas, este anno, por delegados esquecidos das nossas instrucções. Dever amargo, sem dúvida, mas imperioso, porque o seu cumprimento importa em satisfacção ás concorrentes prejudicadas pelas irregularidades, e em aviso sobre o futuro, significando estas nossas palavras que não mais usaremos da tolerancia que desta vez attenuou a nossa repulsa, em attenção á gentileza e aos predilectos da embaixatriz paranaense.

Fizeram vir a Coritiba as eleitas das cidades do interior e não as avisaram nem da hora, nem do local em que se reunia o jury, cujos membros foram escolhidos, um a um, mediante o compromisso de sancionarem a escolha feita pela "A Republica".

Como se fez isso tudo sob a allegação de

ter parte do seu país, visto ser de 25.000.000 de kilos o total da farinha do seu consumo, annua, e uma tonelada de trigo, limpo e redamente descascado, produziu 650 kilos de farinha. Com isto grangeou o suficiente para o abastecimento das necessidades locais das zonas de produção e para supprir de "boas sementes", perfeitamente aclimadas, as culturas deste anno, tanto do proprio Estado como do de S. Paulo, como está succedendo.

Esse trigo é em quasi sua totalidade da variedade "Marumby", exurgente nas searas do Estado e abafado por seleccção biologica nas estações experimentaes de Ponta Grossa e de Gayerow, em Araucaria, constituindo assim a semente apta a resolver o sério problema da trigocultura nacional nas regiões do paiz em identicas ou semelhantes condições de meio physico.

Para a moagem do trigo o Estado importou da Alemanha pequenos molinos produtores de perfeita farinha panificavel, que estão sendo installados no Campo de Seleccção de Sementes de Tindiquera, em Araucaria, em Guarapuava e em Palmas. Progressivamente outros serão installados noutros municipios, e irão succedendo aos actuaes que a iniciativa particular mantém, produtores de farinha inferior, que aliás já não numerosos, como se vê da seguinte relação:

Prudentópolis	16
Rio Claro	12
Araucaria	8
Vera Guarany	8
Ypiranga	6
Coritiba	5
Ypiranga	5
Fraty	4
Guarapuava	4
Abranches	4
Orleans	4
Cruz Machado	3
União da Victoria	3

Varias outras localidades possuem um moinho cada uma.

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

A Cruzada do Deante da ameaça de um "trust" de laticínios?

O governo deve intervir para regular o commercio em defesa dos interesses do povo

A safrá deste anno agricola, no Paraná, attingiu a cerca de 12.000 toneladas

A NOITE tem as primicias na divulgação de uma auspiciosa noticia para a economia nacional: o magnifico exito da recente safra do trigo no Paraná.

Sabja-se que o governo desse Estado tomara como relevante resolução do seu programma administrativo a orientação dos procedimentos agricolas e o desenvolvimento geral da produccão e do desenvolvimento de um departamento especial para o que creara um desenvolvimento com a melhor orientação e eficiencia, constituído de technicos especializados e aparelhados de todos os modernos recursos materiais indispensaveis aos seus altos designios.

Dennte desse novo surto da agricultura paranaense, a cultura do trigo, historica e habitual, em pequena escala, na lavoura do Estado, teve o primeiro logar na attenção da administração publica, que a estimou de varios modos e assim conseguiu crear, em todas as regiões cerealiíferas, ambiente moral propicio ás preferencias das actividades pela produccão normal e extensiva do nobre cereal que constitue presente problema para a economia brasileira.

Para isso se fez no prospero Estado sulino uma intelligente propaganda por meio de expressivos cartazes illustrados e de artigos incisivos e entusiasticos na imprensa, o se crearam serviços officiaes especiaes, novos no nosso paiz, como o Depósito Central de Sementes, destinado ao expurgo e seleccção mecnica das sementes a distribuir aos lavradores, apparelhado de machinário moderno, importado da Alemanha, e constituído de immunizadores e selectores de varios tipos e capacidades e se organizaram Comboios do Trigo, aprestados de tractores, arados, grades, semeadeiras mecanicas, sementes seleccionadas e adubos chimicos, que percorreram varias rotas de regiões previamente estudadas pelos inspectores agricolas e por elles tidas como propicias ao desenvolvimento da trigocultura.

Comboios do Trigo, constituindo tres composições, percorreram zonas rurais de intensidade agricola, dirigidos por agronomos officiaes, e realizaram tres Searas de Co-Operação e cinco Searas Modelo, verdadeiros campos de demonstração, todas com grande exito no effeito que produziram nas populações colonias, que assim se viram de perto assistidas nos seus esforços pelo poder publico.

Não ficou nisso a acção desenvolvida no Paraná. A prò do exsurgimento de sua economia agricola. Patrocinada pelo governo se fundou, na capital, a União Rural Paranaense, e nos centros de actividade agricola se crearam numerosas sociedades rurais de agricultura, associações de classe, federadas ao instituto central, e de quaes a Secretaria de Agricultura gratuitamente forneceu vastos totaes de machinário e de fertilizantes chimicos para utilização communitaria.

Os resultados de uma acção pratica tão favorecedora dos profissionais da lavoura, não se fizeram esperar: a classe que até então lutara sem estímulos retez-se em suas energias e entusiasticos, e a produccão da terra, no decurso apenas de um anno, duplicou no Paraná, do que é exemplo a victoria da cultura do trigo, cuja ultima safra attingiu a 11.914.894 kilos, de 6.486.000 que fôra em 1927-1928.

O Paraná colheu neste anno agricola uma safra de 25.000.000 de kilos de trigo, visto ser de 25.000.000 de kilos o total da farinha do seu consumo, annua, e uma tonelada de trigo, limpo e redamente descascado, produziu 650 kilos de farinha. Com isto grangeou o suficiente para o abastecimento das necessidades locais das zonas de produção e para supprir de "boas sementes", perfeitamente aclimadas, as culturas deste anno, tanto do proprio Estado como do de S. Paulo, como está succedendo.

Esse trigo é em quasi sua totalidade da variedade "Marumby", exurgente nas searas do Estado e abafado por seleccção biologica nas estações experimentaes de Ponta Grossa e de Gayerow, em Araucaria, constituindo assim a semente apta a resolver o sério problema da trigocultura nacional nas regiões do paiz em identicas ou semelhantes condições de meio physico.

Para a moagem do trigo o Estado importou da Alemanha pequenos molinos produtores de perfeita farinha panificavel, que estão sendo installados no Campo de Seleccção de Sementes de Tindiquera, em Araucaria, em Guarapuava e em Palmas. Progressivamente outros serão installados noutros municipios, e irão succedendo aos actuaes que a iniciativa particular mantém, produtores de farinha inferior, que aliás já não numerosos, como se vê da seguinte relação:

Prudentópolis	16
Rio Claro	12
Araucaria	8
Vera Guarany	8
Ypiranga	6
Coritiba	5
Ypiranga	5
Fraty	4
Guarapuava	4
Abranches	4
Orleans	4
Cruz Machado	3
União da Victoria	3

Varias outras localidades possuem um moinho cada uma.

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

Treme a terra na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O Telegrapho Nacional noticia que foi registado forte tremor de terra, acompanhado de ruídos, em Ponta de Yaguá, no morro Topogato, provincia de Mendoza, a 1 hora e 9 minutos de hoje. Também se sentiu um ligeiro abalo, a 1 hora e 20 minutos, na cidade de Mendoza.

Outro forte terremoto foi sentido em Puente de Inca, a 1 hora e 20 minutos. Não houve desgraças pessoas nem estragos materiais.

A Italia na disputa da Taça Schneider

ROMA, 26 (U. P.) — Sabe-se que estão proseguindo em Desenzano, lago de Garda, as eliminatórias para a escolha dos pilotos que tomarão parte na corrida aerea para a disputa da Taça Schneider. Até aqui doze já passaram, tendo ficado definitivamente excluidos os chefes de esquadrilha, capitães Guazzetti e Guascone.

Noticia-se que De Bernardi experimentou em vôo os hydroplanos inscriptos para a corrida, escolhendo os que deverão concorrer.

Em meio ao encarecimento geral dos generos de primeira necessidade, por ganancia dos exploradores ou por força das condições naturaes decorrentes das dificuldades economicas da época, um houve que, no contrario, baixou de preço, proporcionando, assim, uma pequena compensação ao povo.

O leite é, realmente, a excepção na carestia.

mal, as mantegas renovadas e as margarinas; 2º — uniformização da tabella dos preços nos mercados consumidores; 3º — o syndicato encarregar-se de auxiliar o trabalho fiscalizador; 4º — pleitear-se a reforma da sellagem das margarinas para que não fique impossibilitado o desenvolvimento dessa industria.

Ahi estão os fins do syndicato em projecto. Sob a capa de organização de classe, isso equivale, na realidade, a um passo para o encarecimento dos productos derivados do leite, tanto que um dos objectivos é a uniformização das tabellas dos preços nos mercados consumidores.

Essa uniformização, naturalmente, não será feita na base dos preços mais baixos, nem, mesmo, na dos médios, mas, com certeza, pelos mais altos, senão por outros, ainda mais excessivos, que ainda nem existem. Porque nunca se viu, até hoje, um movimento destes ser tentado ou levado a effeito para corresponder ás necessidades do publico? todos pretendem apenas, organizando-se, auferir maiores lucros.

O governo tem, entretanto, o dever de intervir no caso, por intermedio do Ministerio da Agricultura ou de outro qualquer orgão especialmente instituido, conforme preceitua o art. 34 da Constituição da Republica, que lhe dá amplos poderes para regular o commercio interno em defesa dos interesses do povo.

Produzidores, fabricantes e exportadores de laticínios, reunidos, hontem, na sede do Centro de Commercio e Industria, assestaram as bases de um "plano de organização de um syndicato ao qual deverião adherir todos os da classe para o fim de modificar radicalmente a situação actual deste importante ramo de industria". Tues foram, textualmente, as palavras do presidente da reunião ao explicar os objectivos do encontro.

Um technico do Ministerio da Agricultura, o Dr. Aleixo de Vasconcellos, não em caracter official, mas como orientador no assumpto, apresentou as seguintes sugestões para critério do projectado syndicato:

1º — modificar a classificação das mantegas, esclarecendo a questão dos sucozinhos, esclarecendo a questão da margarina, e, por meio de uma divulgação ampla pela imprensa, afim de que desapareça a confusão entre as mantegas de fabricação normal e as de fabricação anormal.

2º — uniformização da tabella dos preços nos mercados consumidores; 3º — o syndicato encarregar-se de auxiliar o trabalho fiscalizador; 4º — pleitear-se a reforma da sellagem das margarinas para que não fique impossibilitado o desenvolvimento dessa industria.

Ahi estão os fins do syndicato em projecto. Sob a capa de organização de classe, isso equivale, na realidade, a um passo para o encarecimento dos productos derivados do leite, tanto que um dos objectivos é a uniformização das tabellas dos preços nos mercados consumidores.

Essa uniformização, naturalmente, não será feita na base dos preços mais baixos, nem, mesmo, na dos médios, mas, com certeza, pelos mais altos, senão por outros, ainda mais excessivos, que ainda nem existem. Porque nunca se viu, até hoje, um movimento destes ser tentado ou levado a effeito para corresponder ás necessidades do publico? todos pretendem apenas, organizando-se, auferir maiores lucros.

O governo tem, entretanto, o dever de intervir no caso, por intermedio do Ministerio da Agricultura ou de outro qualquer orgão especialmente instituido, conforme preceitua o art. 34 da Constituição da Republica, que lhe dá amplos poderes para regular o commercio interno em defesa dos interesses do povo.

Ainda não foi formado o gabinete austriaco

VIENNA, 26 (Havas) — Anuncia-se que o Sr. Mittelberger, encarregado á ultima hora de formar o novo gabinete, recusou-se a aceitar a presidencia da futura organização ministerial.

Morreu o gran-duque Miguel da Russia

LONDRES, 26 (U. P.) — Falleceu, aqui, ás 5 horas e 30 minutos de hoje, o grão-duque Miguel, da Russia.

Microlandia

Ao ler noticia, pelo Dr. Madeira de Freitas, de que o Sr. Florentino Azevedo, na proxima sessão legislativa, pretenda agitar uma grave questão constitucional, fui immediatamente procurado. Fui procurado na qualidade de velho amigo, bem entendido, porque a eminente senado que hoje fulgura, na brenha escriptosantense, entre o apocado physico do Sr. Bernardino Monteiro e a surdez total do Sr. Monardim, tem um santo horror por jornalistas.

Recebido, assim, confiantemente, pelo presidente capichado, não me foi difficil encaminhar a palestra para os trabalhos parlamentares e conseguir, em pouco, que S. Ex. desenvolvesse o garrafão em que guardo a essência de suas idéas.

— E qual é o programma de V. Ex. na proxima sessão? — indaguei.

— Pretendo agitar varias questões — informou-me gentilmente o digno substituto do Sr. Teixeira de Mesquita. A principal, porém, é a que entende com a regulamentação do artigo de nossa lei magna que trata da composição do Senado. Você conhece o artigo 30 de nossa Constituição?

— E não me venha velar! — Mas não é preciso conhecer a texturalmente. Você deve saber que a nossa Constituição exige a idade de 35 annos para se poder entrar no Senado.

— Isto eu sei... — Pois bem; esse artigo de nossa lei fundamental, só raramente é respeitado. — Como assim? — E' o que lhe estou dizendo, — reafirmou, com segurança, o senador Azevedo.

— Eu meio curado, confidencialmente: — Eu mesmo, quando entrei para o Senado, já estava muito longe dos trinta e cinco annos...

Pollegar,

O major Campbell

kmômetros, correndo com a média horaria de 212 milhas, e 211 kilometros, respectivamente. As performances anteriores de velocidade foram, assim, vencidas por 72 milhas na primeira corrida, e por 9 kilometros na segunda.

Pollegar,



"Miss Brasil" ama o violão e a musica nacional

— Falei-lhe dos seus gostos, das suas preferencias, senhorita.
— Também não tenho nada de notavel nesse sentido, respondeu-nos ella.
— Mas, qualquer coisa que nos diga, interessará ao publico.
— Não sei o que deva dizer.

Deviamos nós encaminhar a palestra para aquele rumo.

E lançamos a pergunta:

— Qual a côr que prefere? O publico gostará de saber qual a côr que mais agrada aos olhos da mais bella mulher do Brasil.

— Esta, disse a senhorita Olga Bergamini de Sá, mostrando a manga do seu casaco.

— Azul! confirmamos.

Era uma "toilette" azul a que ella trajava.

— Azul sim, acrescentou, mas azul "peru-chê". Gosto também muito do verde mar.

Foi de verde mar que eu me vesti no dia da prova publica do concurso.

— E quanto a enfeites, quaes os que prefere?

— Não gosto de enfeites. Detesto os frivolos.

— Falemos de joias. Que joias prefere?

"Miss Brasil" teve um sorriso a flutuar-lhe na boca:

— As joias são sempre fascinadoras para as mulheres.

— Mas toda mulher tem: uma joia de sua preferencia.

— A minha é o collar.

— E das pedras preciosas, qual a da sua predilecção?

Os seus hombros moveram-se. Fez como que um muchocho. E com um gelinho entusiasmado dos labios:

— Ora... O brilhante.

— Gosta de cinema?

— Quem não gosta?

— O seu artista preferido?

— Até isto o senhor quer saber?

Mostramos a "Miss Brasil" a importancia desse detalhe. O cinema é, actualmente, a vertigem do povo. Um artista do cinema, na actualidade, tem mais importancia do que os grandes directores dos destinos da humanidade. A morte de Rodolpho Valentino abalou mais o mundo do que a morte de Foch.

— Mas que influencia a minha opinião?

— Que influencia? Ao publico interessa mais a opinião de "Miss Brasil" sobre um artista do cinema do que a opinião de Rothschild sobre o nosso plano de estabilisação.

— A senhorita é "Miss Brasil", lembre-se disso, dissemos.

Resolveu falar:

— O meu actor pedilecto é Lon Chaney.

— E a actriz?

— Joan Crawford.

— E se quizessemos saber as preferencias literarias da senhorita?

A physionomia de "Miss Brasil" tomou um leve tom de gravidade. Foi com a voz ligeiramente tremula que ella nos disse:

— Não sei mentir. Não sei enfeitar-me com peunas de pavão. Eu, de litteratura nada sei. Estou ainda no periodo do meu curso de humanidades e os estudos não me deram tempo de ler as obras litterarias. De romances conheço, como toda a moça, uma ou outra novella de Dely e de Ardel. Nada mais.

— E quanto a gulodices, que prefere: doces ou frutas?

"Miss Brasil", com o mais fresco dos sorrisos, deixou escapar a pillheria:

— Frutas e doces.

E depois, conciliando os cabellos:

— Quer que lhe fale a sério? Do que eu gosto muito e perdidamente é de bonbone.

E quanto a passeios, prefere-os a pé ou de automovel?

— Oh! fez ella, abrindo numa exclamação os bellos olhos escandalizados. De automovel!

Parece que tem paixão pelos autos, dissemos.

— Tenho sim, tenho!

E conta-nos. O seu maior desejo, o seu grande sonho de sempre, era possuir uma baratinha. Que vontade louca de guiar uma baratinha, mas uma baratinha que fosse sua.

horita Olga fizeram-se pillherias na roda.

O seu irmão, ao lado, lamentou a sorte dos transeuntes do Rio de Janeiro.

— E' morrer gente nesta cidade!

O deputado Adolpho Bergamini, acendeu o cigarro, dizendo:

— Só assim eu terei uma chauffeuse para me levar todos os dias á Camara!

A senhorita ainda não nos falou da sua impressao do concurso, dissemos, mudando o rumo da conversa.

— Porque o senhor ainda não me perguntou.

E conta-nos. No começo, quando foi lançado o concurso, levou tudo em brincadeira. Ao apparecer o seu nome entre as candidatas não se impressionou, porque nunca imaginou que aquillo tomasse o vulto que tomou. Poucas semanas antes de terminar a votação almejou a conquista do 4º ou 3º lugar. Falando á algumas amigas, disse:

— Não gosto de enfeites. Detesto os frivolos.

— Falemos de joias. Que joias prefere?

"Miss Brasil" teve um sorriso a flutuar-lhe na boca:

— As joias são sempre fascinadoras para as mulheres.

— Mas toda mulher tem: uma joia de sua preferencia.

— A minha é o collar.

— E das pedras preciosas, qual a da sua predilecção?

Os seus hombros moveram-se. Fez como que um muchocho. E com um gelinho entusiasmado dos labios:

— Ora... O brilhante.

— Gosta de cinema?

— Quem não gosta?

— O seu artista preferido?

— Até isto o senhor quer saber?

Mostramos a "Miss Brasil" a importancia desse detalhe. O cinema é, actualmente, a vertigem do povo. Um artista do cinema, na actualidade, tem mais importancia do que os grandes directores dos destinos da humanidade. A morte de Rodolpho Valentino abalou mais o mundo do que a morte de Foch.

— Mas que influencia a minha opinião?

— Que influencia? Ao publico interessa mais a opinião de "Miss Brasil" sobre um artista do cinema do que a opinião de Rothschild sobre o nosso plano de estabilisação.

— A senhorita é "Miss Brasil", lembre-se disso, dissemos.

Resolveu falar:

— O meu actor pedilecto é Lon Chaney.

— E a actriz?

— Joan Crawford.

— E se quizessemos saber as preferencias literarias da senhorita?

A physionomia de "Miss Brasil" tomou um leve tom de gravidade. Foi com a voz ligeiramente tremula que ella nos disse:

Ecos e Novidades

A primeira sessão preparatória do Congresso, na tarde de hoje, seria recebida com atenção e amável expectativa se os parlamentares tivessem, no Brasil, consciência de suas responsabilidades e compreendessem, no juro valor, os deveres do mandato popular. Agora, entretanto, — depois que o mesmo poder se foi anulando, a lento e lento, em genuflexões quasi religiosas ao ídolo do Cateleto, — o público desinteressado de uma assembleia, que se chamava a si mesma "grande-chancelaria do executivo". Um ligeiro paralelo entre os debates ao tempo do Império, ou nos primeiros annos da Republica, e os das ultimas legislaturas, depois, de forma impressionante, contra a actual constituição do Congresso, — não por que lá escasseassem alguns nomes de brilho, mas porque o carácter se lhes foi amoldando ás exigências da época, até o sacrificio de escrúpulos essenciaes.

Nos planos largos da bôa doutrina, não haveria motivos para a periodicidade do Congresso, — o que só se explicava nas phases primitivas da vida das nações, quando os legisladores eram chamados a preencher uma determinada função, no começo do regime monarchico. Processo que ainda se mantem por dos tradições, ou pela incompreensão das novas necessidades. Desvirtuados os fins do Parlamento, tornadas inúteis as suas iniciativas, ninguém hoje cogitaria de semelhante inovação, cujos enormes prejuizos, na pratica, se podem sentir em esforço. Não ha exco, mas em afirmar que o Congresso inicia hoje as suas recitas theatras. O publico, porém, não vota o menor interesse ás peças, nem aos actores.

Os proprietários dos cafés do centro da cidade, em São Paulo, alçados a alta de alugueros, o custo do assucar, dos ordenados e dos impostos, estão cogitando, em varias reuniões, de augmentar o preço da chieira de café, de duzentos reis para trezentos. Não desejam, com isso, abusar dos consumidores, mas salvaguardar-lhes os interesses, não offerecendo aos freguezes artigo inferior.

O facto, não deixando de ser mais uma ameaça á economia do povo, é também uma consequencia natural e logica da politica dos "trusts" e valorisações artificiaes.

Custa a crer que a iniciativa para de São Paulo, inconscientemente o grande centro produtor do café.

Certamente, se não houver uma acção energica e decisiva contra os especuladores, que teimam em sacrificar, dia a dia, a vida do pobre, talvez venhamos a assistir, nesta capital, a identicos projectos.

Ha pouco tempo, o preço da chieira de café soffria uma acção sensivel, vendendo os seus partidarios toda a quantidade de café, tratava-se de uma exploração odiosa, que deve ser repellido summariamente.

O "Diário Offical" de hoje, não publicou o decreto assignado, hein, a pagar da Guerra, approvando o regulamento da n. 5.631, de 31 de dezembro de 1928, que trata da disponibilidade dos officiaes superiores do Exército.

Tratando-se de uma regulamentação muito discutida por autorizados technicos e que temem fôr o esboço da desorganização, nos jornaes, é natural o interesse despertado pelo decreto de hontem.

Os responsáveis pelos serviços do "Diário Offical", entretanto, não pensam assim. Pouco lhes importam as reclamações. O orgão do governo deve ser o ultimo a tomar conhecimento dos seus actos.

Entretanto, o ministro dispõe grandes sommas com manutenção daquella casa, onde as irregularidades se verificam muitas vezes, como esta, que é a negação simples da ordem disciplina, na referida repartição.

Para a commodidade dos que se servem dos bondes da Light, têm-se construido, em varios locais da cidade, abrigos de cimento armado, cujo aspecto está de accordo com as exigencias estheticas da capital. Entretanto, os pontos de maior movimento, por serem os iniciais de muitas linhas, ainda não foram beneficiados com a util melhoria: no largo de São Francisco e na praça Tiradentes, do onde partem quasi todos os bondes que servem o Rio, o publico não tem onde abrigar-se do sol ou da chuva, enquanto espera o vehiculo que o leve á casa. Na praça Tiradentes, sobretudo, o desconforto é completo, pois não existe ali, no menos, um refugio que evite os perigos do transito do automoveis.

A necessidade de dolo as duas praças mencionadas com abrigos é tão patente, que, apenas a menção da falta constitue um poderoso argumento em favor do que pleitea o publico.

DR. GABRIEL DE ANDRADE
OCULISTA — URUGUAYANA, 37

CAVALHEIRO desalinhado é mal recebido. Em 15' n'a Passadeira Ideal, Buenos Aires 125, reformam-lhe a roupa. **GGG**

PENHORES ? Menor juro. Maior oferta. **Cia. Aurea** — AVENIDA PASSOS — 11 (luz 7 de Setembro, 187)

EDIFICIO DA NOITE
7 - PRAÇA MAUA - 7
RIO DE JANEIRO

O MAIOR EDIFICIO DA AMERICA DO SUL

OS MELHORES ESCRITORIOS
COM O MAXIMO CONFORTO
A PREÇOS MUITO VANTAJOSOS

Fazem-se contratos para locação de escriptorios em andares de 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Escritorios de 100.000 a 400.000 com uma conformo e andar e a superficie utilizada.

Tratar no proprio Edificio, de 1 a 9 da tarde, no Escriptorio da Fiscalia.

Completo serviço de instalações sanitarias, banheiros, agua, luz, gaz, aquecimento e outras instalações de grande conforto.

ROOF-GARDEN

Possue um grande salão para conferencias e festas e a mais formosa terrace da America do Sul para banquetes e chás.

Semanares cariocas

FON-FON — O numero de hoje, desta veterana revista illustrada, está magnifico, com das outras vezes. Apresenta um texto admiravel, cheio de leitura boa e illustrações modernas.

REVISTA DA SEMANA — A "Revista" traz noticiario farto, escolhida collaboração e reproduz os melhores photographicos dos ultimos acontecimentos mundanos e politicos.

GARETA — Interessante, como sempre, "Gareta" surge victoriosa, com agradável leitura, gravuras elegantes e as charges humoristicas que sempre a tornam encantadora.

TAPETES, CORTINAS
MOVEIS FINOS

Nós orgulhamo-nos de dizer aos nossos freguezes que a nossa casa é a primeira em preço e qualidade.

SOUZA BAPTISTA & CIA.
L. CARIOCA, 9 — T. C. 0640

A febre amarella

Os obitos da ultima semana, segundo o boletim demographico

Os boletins da Inspectoria da Demographia Sanitaria registam, semanal e mensalmente, com absoluta fidelidade, todos os obitos de febre amarella... que escapam ao lapso vermelho do director Clementino Fraga.

A Demographia, como lhe compete, nada mais faz que acatar e inserir nas suas estatisticas os diagnosticos dos medicos officiaes ou particulares.

Os attestados de obito firmados pelos facultativos, nos casos occorridos nas suas clinicas, são impugnados pelo Sr. Fraga, que ordena sejam assignados nos boletins demographicos com a palavra — "suspeitos".

Mas as mortes de amarellos verificadas nos hospitais do governo ficam ao inteiro arbitrio do director da S. P.

E' ahi que elle corta á vontade, excluindo das estatisticas todas as victimas que são internadas nos hospitais desta capital mas que não são aqui moradores. De forma que as estatisticas officiaes não dizem tudo.

Todavia os estatisticos da Inspectoria Demographica servem para dar uma idea, de cunho official, da grande extensão da endemio-epidemia, no Rio de Janeiro.

Toda a população está confiante no futuro. E' natural que com o frio, e o mal declinasse sensivelmente. O tempo, desde já, não está sendo algo favoravel nesse sentido.

Restou que no proximo verão não recrudescer. Na passada estação estival o perigoso typo typhoide zombou das medidas da Saúde Publica, que se dizia apta a debellar o "surto" em pouco tempo...

De verão a doença passou para o outono, com a mesma intensidade. Só gradativamente se fazem sentir os beneficios effects da queda da temperatura.

Os que morreram na ultima semana, segundo as estatisticas officiaes

O boletim de Demographia Sanitaria, referente á semana de 14 a 20 do corrente, regista 23 obitos de febre amarella, occorridos:

Nos domicilios: avenida Suburbana numero 1.762; ruas: Butia n. 2-B (Campo Grande); Cesarea n. 176; Doutor Candido Benicio n. 340, casa 5 (Jacarapaguá); n. 329, (fazenda); General Polydoro n. 353, casa 8, (residência na rua dos Arcos n. 68, quarto 6); Gomes Serpa n. 49; Julio do Carmo n. 413; e Silva Gomes n. 24; travessa: do Guedes n. 13; Ida n. 14 e Miguel de Frias n. 7. Total, 12.

No Hospital São Sebastião — Ruas: Cabuquê, n. 11; Cupertino n. 11; Correia Dutra numero 10; Camerino n. 72; Doutor Sá Freire n. 38; Francisco Eugenio n. 57; General José Christino n. 12 e Miguel de Frias numero 3 n. 21. Total, 9.

No Hospital Oswaldo Cruz — Rua Christovão Pinha n. 36; Travessa Guedes n. 30. Total, 2. Total geral, 23 obitos.

Os casos confirmados

O mesmo boletim diz que naquelles sete dias foram confirmadas 51 notificações de febre amarella.

As remoções

Foram internados no Hospital S. Sebastião os seguintes doentes: Calixto de Oliveira, 36 annos, brasileiro, rua Paulo Araújo 107; Paulo Becker, 37 annos, allemão, rua U. s. n. 11, Villa dos Syrios, em Cavalcanti. A ambulancia da Saúde Publica foi proceder á remoção de um doente á rua Paes de Mattos 179, mas não o encontrou, por haver elle fugido, ao saber que ia ser levado para o hospital.

Na rua Bella de S. João

Tivemos denuncia de se ter dado hontem um caso á rua Bella de S. João 16, (villa), e que fôr transferido para hoje o expurgo de uma casa, depois de já haverem os móveis sido retirados do domicilio.

A vida do mosquito em um film

A partir de hoje, e todas as tardes, será exhibido, diariamente, na Casa Beethoven, á rua Sete de Setembro 238, um interessante e instructivo film no qual se pode acompanhar toda a vida do mosquito, vimento á lava até o seu completo desenvolvimento. Que assim a Casa Beethoven concorrer, pateticamente, para a campanha contra o desenvolvimento da febre amarella.

Os serviços da Cruzada

Escrivem-nos da Cruzada contra a febre amarella:

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados. Esta sympathica instituição, que por todos os motivos se tem imposto á bemquerença publico, pelo muito que ha feito, não só aos portuguezes desamparados, mas também á familia destes, de accordo com os estatutos, e dizendo a familia dissemos bem fazer a brasileiros, adheriu agora, com toda a boa vontade á Cruzada Contra a Febre Amarella.

Tendo recebido um officio da Comissão Executiva da Cruzada de Cooperação na Extinção da Febre Amarella, respondeu immediatamente, subrevertendo a comunicação o seu presidente, Dr. Jorge Monjardino, nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. presidente da C. G. F. A. — Nesta.

Accusamos o recebimento da vossa circular de 19 de abril de 1929, a primeira que nos chegou ás mãos e apressamo-nos a responder, offerecendo de bom grado os nossos limitados prestimos em prol da campanha sanitaria em que os vossos esforços se empenham.

Nesta Obra de Assistencia estão inscriptos mais de 20.000 socios quizes, alguns recomendados de Portugal, e será de maior vantagem dar-lhes noções practicas sobre a maneira de effectivar, com vantagem, a prophylaxia contra a febre amarella.

Como os nossos ambulatórios funcionam em todos os dias uteis, das 8 h. ás 17 horas, conveniente seria que, em dias determinados, os vossos technicos viessem dar instruções aos nossos associados, os quaes a pouco e pouco, iriam tomando conhecimento da maneira como executar quanto se lhes pede para sua propria defesa.

Pela nossa parte, offereceremos a V. Ex. para esse fim, as nossas instalações e o auxilio dos nossos medicos que, de certo, de boa vontade, coadjuvarão na humanitaria campanha de libertar o Rio de Janeiro da terrivel febre amarella.

De V. Ex., (a) Dr. Jorge Monjardino, presidente.

Imediatamente aquella commissão procurou a "Obra" e por sua direcção ficou combinado que os medicos pertencentes á cruzada, tres vezes por semana, fizessem, efficientemente, a propaganda da prophylaxia contra o terrivel mal, ensinando a sua extincção, demonstrando aos socios, technicamente, qual o meio necessario para cada um o executar, afim de efficientemente e com interesse apoiar a commissão executiva da extincção do morbus terrivel.

A primeira noção pratica terá lugar na proxima segunda-feira, ás 14 horas, na sede da "Obra". Fazendo-nos esta comunicação, pede a direcção que convidemos os associados da grande instituição a assistirem, cujos resultados serão uma prova evidente da compreensão que todos devemos ter pelo bem da collectividade e do de nós proprios.

De Theophilo Ottoni, Minas, recebemos a seguinte comunicação:

"A Delegacia de Saúde Publica fez distribuir boletins, aconselhando á população os meios preventivos de combate á febre amarella, que, segundo informações correntes, já grassa, infelizmente, em algumas cidades do nosso Estado. Pelo Dr. Nerval Figueiredo, operoso presidente do municipio, foi convocada uma reunião de todos os medicos da cidade, com assistencia do Centro de Saúde, para serem combinadas as necessarias medidas preventivas."

A Saúde Publica não quiz atende-lo

O Sr. Otto Schurback, commerciante nesta praça, disse-nos que, tendo ido pedir providencias á Saúde Publica, na rua do Re-

A Cruzada do Trigo no Sul

A safra deste anno agricola, no Paraná, attingiu a cerca de 12.000 toneladas

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

A verificação das colheitas acaba de ser concluida no Paraná, pelo Departamento de Agricultura, e esse promissor resultado que a A. NOITE tem o prazer de divulgar nos seguintes totaes, por municipios:

Municipios	Area Prod. por cultiv. hectare	Total
Guarapuava	990 1.670	1.653.000
S. José dos Pinhás	1.247 1.300	1.545.000
Prudentópolis	880 1.700	1.508.000
União da Victoria	880 1.309	1.152.000
Rosário	880 1.283	1.090.000
Araucaria	823 1.213	1.010.000
Mallet	481 1.000	560.300
Rio Negro	419 1.200	502.800
Campo Largo	347 1.375	485.800
Palmas	385 1.262	489.800
Ypiranga	240 1.294	316.500
Clevelândia	180 1.100	322.000
Lapa	253 1.000	299.900
Iraty	228 1.043	237.300
S. Mathews	180 1.230	108.200
Imbituva	107 1.810	130.200
Coritiba	113 980	112.600
Ponta Grossa	110 890	85.000
Tamandaré	70 1.200	84.000
Palmeira	45 1.826	61.900
Foz do Iguaçu	30 1.400	42.000
Castro	28 1.268	35.500
Colombo	24 1.254	30.100
Irahy	11 1.830	14.600
Conchas	11 1.100	13.400
Palmeira	10 1.280	12.800
Campina Grande	6 1.300	7.800
Totales	3.770	11.914.894

Media de produção, por hectare, para todo o Estado: 1.288 kilos.

Para que hem se aprecie a ascendencia da produção do trigo, neste anno agricola, em relação aos annos precedentes o por conseguinte a valia do esforço agro desenvolvimento do Paraná pela conquista do Pão Brasileiro, vejamos a seguinte estatística, da mesma procedencia official:

Ano	Kilos
1922	1.403.000
1923	1.458.500
1924	1.886.100
1925	2.231.300
1926	5.166.810
1927	6.486.000
1928	11.914.894

O grande movimento que ora agita as actividades rurais, no Paraná, no sentido do augmento da produção do trigo e do melhor beneficiamento da farinha desse egreio cereal, interessa profundamente a todo o nosso país.

São demasiadamente elevados os valores que annualmente despende o Brasil no estrangeiro, para que o problema de produção do Nosso Pão Nacional não se apresente, á observação de todos os patriotas, como um dos mais prementes de nossa actualidade economica.

Depois do Rio Grande do Sul, é o Paraná onde esse grave problema está mais próximo de uma solução satisfactoria, pois são os Estados maiores produtores do trigo, e onde a media da produção por hectare apresenta mais elevado e constante percentagem.

Agricultura no Brasil tem, por consequente, no Paraná, assegurado seu desenvolvimento, sob a influencia de quatro factores de firmada efficiencia: o meio proprio, uma numerosa democracia rural affeita á lavoura cereallifera, a acção auxiliar, orientada e constante, do governo, e a variedade da semente, prolifica e adaptada.

O tempo é sempre util!

Mas os poucos dias que faltam para terminar o mez de Abril, tornam-se os mais preciosos para a sua economia, por serem os ultimos das "OFFERTAS ESPECIAES" de

Paris Royal

A Maior e Melhor Casa do Brasil

Contra as larvas dos mosquitos

CRUZWALDINA

nos raios, esgotos, calhas, instalações sanitarias e nas lavagens do casa.

zende, sobre o facto de terem desaparecido objectos da casa n. 108 da rua Xavier da Silveira, Copacabana, mandaram-nos dirigir-se ao chefe dos serviços, na praça da Bandeira, mas, uma vez ali, disseram-lhe que era um caso de policia, e que, por conseguinte, procurasse as autoridades policiaes.

O que disse a "La Razón" o presidente do D. N. H. da Argentina

BUENOS AIRES, 26 (U. P.). — O presidente do Departamento Nacional de Higiene, Dr. Manuel Bataglia, entrevistado por "La Razón", afirmou que o Dr. de la Sota não havia feito as declarações que lhe attribuem a respeito da epidemia de febre amarella e acrescenta que a declaração das autoridades sanitarias brasileiras desautoriza a versão, uma vez que nenhum medico argentino, em missão official, visitou o Brasil, para proceder a investigações sobre a epidemia.

O Dr. Bataglia disse mais que o Dr. de la Sota visitara Santos com o simples missão de inspecionar os tripulantes e passageiros de vapores a caminho de Buenos Aires.

PRECISA-SE DE UMA CASA

Familia de tratamento, precisa de uma boa casa mobiliada, com garagem, por tres ou quatro mezes, nas zonas Laranjeiras, Botafogo ou Copacabana. Pague bem. Telephone B. M. 1213

"Adoração": um romance de amor num grande "film"

Em "Adoração", que o "Odeon" começará a exhibir na proxima segunda-feira, os apreciadores do bom cinema encontrarão tudo que se pôde desejar num "film" de authentic valor: riqueza de guarda-roupa, esplendor na montagem, typos caracteristicos e desempenho intacavel. Billie Dove e Antonio Moreno, os queridos e apreciados artistas que tantas sympathias desfructam em nosso meio, dão a "Adoração" o melhor do seu valor artistico, desempenhando os principaes papeis. E' de crer-se que, por tão poderosas razões, "Adoração" cause sensação entre os admiradores da cinematographia moderna, arrastando-os ao ODEON durante a proxima semana.

PARC ROYAL

OFFERTAS ESPECIAES

Dr. RUFINO MOTTA, medico especialista e descobridor do espezifio, Cinema Imperio, Tel. C. 2734.

Operação de Voronoff Feita em particular, bem aparelhada e exclusivamente destinada a esse fim. Dr. Belmiro Valverde, São José 24, 4º andar, De 1 a 6.

Pela politica

A eleição presidencial, em Matto Grosso, será ainda em abril do anno vindouro. A indicação do Sr. Annibal de Toledo, feita, assim, tão antecipadamente, não foi senão um golpe de habilidade politica para obrigar o Sr. Mario Corrêa a resolver o problema local antes de se resolver o problema nacional da presidencia da Republica.

A duvida, agora, na politica de Matto Grosso, está em saber o que se dará ao Sr. Mario Corrêa. Para ser eleito deputado, em Matto Grosso, elle terá de vencer, dois mezes antes, neste caso, o Sr. Severiano Marques seu adversario politico e inimigo pessoal, assumirá o governo. Se ficar para o elegerem depois, o Sr. Mario Corrêa será, inevitavelmente emburrado. Os logares estarão todos tomados.

Decididamente, o sobrinho infiel dos Srs. Luiz Adolpho e Pedro Celestino vê-se, neste momento, entre a cruz e a caldeirinha...

No Rio Grande do Sul, a junta apuradora das eleições para a renovação da Assembléa dos Representantes apurou os resultados do quarto e quinto districtos eleitoraes. Figuram, entre os eleitos, os candidatos liberais Bento Soares Souza, Thomaz Collares e Luiz Pacheco Prates.

Falando, em um banquete politico, o deputado João Neves da Fontoura, "leader" da bancada gaucha, acaba de proferir um discurso, que está sendo muito commentado, no R. G. do Sul.

Disse o Sr. João Neves que, antes de deixar Cachoeira, conferenciara com o Sr. Borges de Medeiros e, este lhe dissera qual o rumo a seguir pelo Partido Republicano em face da successão presidencial. Este rumo seria prestigiar quem só estivesse voltado para o bem do país e da Republica.

A declaração é um pouco confusa. Em todo caso, foi isso o que disse o Sr. João Neves.

De volta de Matto Grosso, vi S. Paulo, chegou hoje pela manhã a esta capital o Sr. Antonio Azeredo.

O vice-presidente do Senado foi recebido na "gare" por grande numero de politicos e de amigos.

E' amanhã que o senador Epitacio Pessoa segue para a Europa, a bordo do "Dulio".

A estada do ex-presidente da Republica no Velho Mundo será, desta vez, muito rapida, devendo o Sr. Epitacio estar de volta por todo o mez de junho.

Passou, hontem, pelo porto de Lisboa, a bordo do "Cap Polonio", o Sr. Assis Brasil, "leader" da minoria parlamentar na Camara.

A nota que publicamos, ha dias, sobre a senatoria alagoana, podemos acrescentar que as colzas por Alagoas não correm tão tranquilas como por aqui se faz crer. Assim é, que o Sr. Alvaro Paes já não occulta aos intimos que abandonará, em breve, a innocente quietude de seus galinheiros, para se tornar, de facto, o "chantecler" da administração e da politica lcoas. Isso de ser bom moço, comprehendendo-se, até um certo momento, mas depois... Depois é a velha historia que se repete.

Dahi, a probabilidade de servirem as proximas eleições federaes de pretexto para o "estouro da boiada", que o Sr. Costa Rego ainda quer pastorear. Apesar da futura organização da chapa de deputados offerecer serios tropeços, tantos são os que se julgam com direito ás macias poltronas da casa de Tiradentes, parece que o abalo maior vai verificar-se no preenchimento da vaga senatorial.

O Sr. Alvaro Paes, pretendendo fazer do Sr. Clementino do Monte seu successor, deseja promover-o á cadeira ora occupada pelo Sr. Mendonça Martins. Isso, porém, mais que tudo, contraria o proposito do Sr. Costa Rego de voltar á governação do Estado. Por outro lado, ha o Sr. Luiz Silveira a se insinuar subtilmente para a cobiçada proreitura, aliás, com melhores titulos de antiguidade e serviços que o seu competidor.

Como se vê, sobram motivos para a inquietude politica que se observa entre os situacionistas alagoanos e a previsão de possiveis surpresas.

Comunicam-nos da secretaria do Partido Democratico:

"Realizou-se ante-hontem, 24, com a presença do Dr. Raymundo Paz representando a Comissão Executiva do Directorio Central, a eleição do Directorio Regional do Meyer.

A Assembléa Legislativa do Paraná offerece amanhã, um banquete ao prente Afonso Camargo, dando-se a essa festa um grande realce politico.

SECCÃO INEDITORIAL

As cavações do Sr. Moses na Associação de Imprensa

Rio, 25 de abril de 1929.

Illm. Sr. redactor da A. NOITE.

Li, hontem, no "O Globo", uma "resposta" a V. S., reveladora do grande cynismo do Sr. Herbert Moses, seu autor, evidentemente.

O director-thesoureiro desse vespertino, esquecido da demoralisação de que é cercado o seu nome em toda parte por onde tem exhibido a sua figurinha grotesca, quando nefasta, fala no desinteresse com que serviu ao fundador da A. NOITE, dando-nos a entender que ainda, hoje, é director do jornal da familia Marinho em homenagem, tão adomente, á memoria daquelle jornalista, e inteiramente de graça! A proposito desse desinteresse, Moses se admira que V. S. não lhe faça justiça (ou quasi isso). A verdade, porém, é que esse bacharel em negocios, judeu dos mais conhecidos na praça, não faz outra coisa senão farejar vantagens sem olhar a processos. Denuncial-o-nos nestas linhas: quando foi da sua eleição para o cargo de thesoureiro da Associação de Imprensa, Moses não se preocupou com os meios de augmentar a renda da sociedade

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DE CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA A NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGÊNCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

A NOITE ouve Olga Bergamini
de Sá

As preferencias de «Miss Brasil»

Palestra com uma formosa
concorrente do Paraná

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

concorrentes cedem à insistência do nosso
convite, e só a senhora Nieta Navarro vem
à Capital Federal.

Havíamos, assim, dado satisfação plena às
concorrentes prejudicadas, demonstrando a
nossa repulsa às irregularidades que vi-
ciaram o pleito no Paraná.

Pensávamos melancolicamente nessas con-
dições quando apareceu, sorridente, a senho-
ra Nieta Navarro. É um tipo moreno de
brasileira esbelta, negros olhos profundos,
rosto delicado sob uma aureola de buccas.

Diziam-nos que a senhora Nieta Navarro era
uma moça de desembarço petulante e nós
encontrávamos uma jovem de atitudes dis-
cretas, sem gestos descomedidos nem pa-
lavras excessivas.

Perguntamos-lhe banalmente se estava sa-
tisfeita e se do nosso convite, de que resultou
a sua vinda a esta capital, não lhe tinham
surgido contradições. Ela, gentilmente,
respondeu:

— Cedendo às instantes solicitações da A
NOITE, que me fez de requintada gene-
rosidade e delicadeza de seus directores pe-
diu o meu empacotamento à Capital Federal,
minha família e eu pessoalmente não
quízimos insistir na recusa. Aqui chegando,
porém, senti, desde logo, que embora fossem
liberes e se tivessem inspirado no propo-
sito de dar maior expansão ao concurso, a
entrada, nesse pleito, de outras concorre-
ntes não procedia a harmonia dos Estados,
nódoa prejudicar a harmonia de vistas e
serenidade até então verificadas na brilhan-
te iniciativa da A NOITE, e, sob essa im-
pressão, varias vezes tive oportunidade,
em palestra, de trocar idéas com alguns dos
distintos colegas do meu illustre interlocu-
tor.

Não tardou que todos pensassem do mé-
mo modo. Eu, que não me julgo prejudica-
da em causa alguma, porque, como é sabido,
já havia renunciado, em Curitiba, a esse
pleito, onde fui a mais votada, concordei na
mesma zona da que foi proclamada
«miss» mas onde os processos de lousa não
se fizeram sentir, tive, contudo, a ventura
de chegar ao Rio. Aqui fui criada, no
vívido e desta cidade quando optimas re-
cordações, cultivando com carinhoso desvelo,
inúmeras relações de amizade, portanto,
se tenho motivo para estar satisfeita.

Pedimos, em seguida, a sua opinião sobre
as suas competidoras, no Paraná, e a senho-
ra Navarro, louvou-as, a todos, entusiasta-
mente, porém, o elogio de «Miss Pal-
mas», que conta, também, o numero de
suas admiradoras, a senhora Didi Gallet.
Falamos, depois, sobre a escolha pelo
jury nacional, e a nossa formosa interlocu-
tor, aplaudiu a proclamação de «Miss Bra-
sil» e, falando da senhora Olga Bergami-
ni de Sá, conquistou legitimamente a re-
presentação de nosso paiz em Galveston.

Enfim a nossa visita, ao agradecer à
senhora Nieta Navarro a distinção, com
que nos acolheu, sentimos a emoção de
apertar a mão a uma das mais lindas mulhe-
res do Brasil.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Uma festa em homenagem a «Miss
Pará»

Da secretaria do C. R. Botafogo, pedimos
comunicar aos associados que, em sua
ultima reunião, a directoria resolveu ceder
a sede do Club para a realização de uma
festa artistico-literaria, que, por iniciativa
de um grupo de elementos de destaque da
colônia paranaense, terá lugar, amanhã,
abando, 27 do corrente, ás 17 horas, em
homenagem à senhora Elza Bezerra, ga-
nante representante da belleza daquelle Es-
tado do Norte.

Os socios do club e suas familias que
queiram comparecer a esta reunião, terão
ingresso mediante a apresentação da car-
teira de identidade e recibo do corrente mez.

O festival em beneficio do Orphanato de Aracaju

O Centro Serpiano resolveu aderir ao
festival promovido pela gentil senhora
Nelly Menezes, em beneficio do Orphanato
D. Bosco, de Aracaju e que, como dissemos,
se realizará no dia 28 do corrente,
no Instituto Nacional de Musica, ás 20 ho-
ras e 30 minutos.

Além disso a directoria do Centro Serpiano
resolveu auxiliar a organização da festa
na collecção dos convites, para o que
designou alguns de seus membros.

PROMOVIDO POR UM CRUPO DE
SENHORAS CATHOLICAS

Sob o patrocínio de «Miss Bahia»,
realiza-se, hoje, o chá-dansante do
Gloria, em beneficio do Abrigo das Cegas

Realiza-se, hoje, no Hotel Gloria, das 17
às 20 horas, promovido por um grupo de
senhoras catholicas e patrocinado pela senho-
ra Nair Pedreira de Freitas, o chá-dansante
em beneficio do Abrigo das Cegas.

A distincção do selecto grupo de senhoras
catholicas que tomou a seu cargo a organi-
zação da festa, a belleza e a graça da re-
presentante bahiana, cuja fascinante espiri-
tualidade tem empolgado o povo carioca, va-
lem como o mais fino penhor de brilho da
reunião a que affluirão certo, o que ha de
representativo em nossa cidade.

Accresce, entre os motivos, que permeiam
excepcional realce mundano a esse lind
«meeting» de beneficencia, o facto de haver
a senhora Nair Pedreira de Freitas interce-
dido junto das suas bellas companheiras
de representação a fim de que compareçam,
emprestando-lhe o prestigio da sua presen-
ça e de sua formosura.

Constará da reunião, ademais, a saudade
de patrocinadora, feita por Father Fer-
reira Vianna, a declaração de «Miss Bra-
sil», pela applaudida dicitrix Maria Sabinha
Albuquerque, e a exhibição, a caracter, com
lindas canções ao violão, da senhora He-
lisa Helena de Almeida Gama — o que
mais realçará o encanto dessa reunião de
fina mundanidade.

Tudo autoriza, em summa, a previsão de
xito excepcional para a festa das damas
catholicas, hoje, no Gloria.

A colonia bahiana á senhora Nair de
Freitas

A colonia bahiana offerecerá, no dia 1º
de maio, no salão do Copacabana Palace
Hotel, um chá-dansante á «Miss Bahia», se-
nhora Nair Pedreira de Freitas.

Encantadora joven será offerecida uma
«tea» fofa, falando em nome dos bahianos
residentes na capital da Republica, o Dr.
Lemos Brito.

A essa justissima homenagem já adhi-
rem, além do Dr. Vital Soares, governador
do Estado da Bahia, os elementos de maior
festeja da colonia bahiana como os Srs.:
ministros Octavio Mangabeira, Pedro dos
Santos, Pires e Albuquerque, Leoni Ramos,
Santo Vianna; desembargador, João Lago;
advogado, Dr. Filho, João Mangabeira, Si-

Morreu sobre um forno

E ahi foi queimado durante
horas seguidas

O operario Francisco de Oliveira, de cor
branca, 28 annos, presumivel, era trabalhador
na olaria dos Srs. Albuquerque & Rezende, á
travessa Magalhães Castro, 27, nos subur-
bios.

Oliveira costumava pernolar na olaria,
dormindo sobre o forno. Esta manhã, os
operarios chegaram ao estabelecimento com-
mercial e não encontraram o companheiro.
Estranharam-lhe a ausencia, mas não se de-
tiveram no assumpto. O forno foi, então,
acceso e a fornalla posta em movimento.
Passaram-se muitas horas, até que, por volta
das 11 horas, um operario da Light, que
estendiam uma linha telephonica, descobriu
sobre o forno o corpo do operario. De-
ram o alarma. Os oleiros subiram até lá e
verificaram, com surpresa, que, realmente,
o companheiro estava sendo assado, depois de
morte.

O cadáver foi removido para o necrolito e
a «causa mortis» do infeliz é attribuida á
asphyxia.

Deixaram os cargos que exerciam

O ministro da Guerra dispensou o coronel
Abel Gustavo de Fontoura e segundo tenente
comissionado Gonçalo de Paiva Cavalcante
dos cargos de chefe da terceira circunscripção
de recrutamento e de monitor da Escola de
Aviação Militar.

Novos pensionistas do Thesouro

O Tribunal de Contas julgou legaes as con-
cessões:

De aposentadoria, ao segundo official adu-
neiro da Alfandega do Recife, Rodolpho Pe-
reira Brandão e ao operario do Arsenal de
Marinha do Rio de Janeiro Lourenço José
da Paizão;

De meio soldo, a D. Edith Braga de Paula
Nobre, viúva do segundo tenente Francisco
de Paula Nobrega;

De montepio a D. Gasparina Duro Cox,
viúva do primeiro tenente Francisco Eduar-
do Cox;

De montepio e meio soldo, a D. Anna Fel-
ta de Barros, viúva do tenente coronel Al-
fredo Paragassu de Barros e a D. Escolástica
Martins, viúva do major João Maurício
de Azevedo Martins;

De montepio civil a D. Leopoldina Macha-
do Dias, irmã de João Machado; a D. Amé-
lia de Rezende Simões Correa e outros, viúvas
e filhas de Francisco de Assis Simões Cor-
reia; a D. Clínia de Almeida Gillet e outras,
viúvas e filhas de Leon Gillet; a D. Elisa Tei-
xeira Leitão e outras, filhas de Joaquim Tei-
xeira Leitão; e a D. Maria de Lourdes Guim-
arães e menor Lenita, netas de José Augusto
Bereira de Castro.

Vae effectuar matricula no C. P. C.

Foi posto á disposição do Estado-Maior
do Exército o 2º tenente pharmaceutico Sa-
lomo Bergstein para effectuar matricula no
Curso Provisorio de Chimica.

Para o director da Impren-
sa Nacional informar

O director geral do Thesouro remetteu ao
director da Imprensa Nacional, para que
seja prestada informação, o aviso do Minis-
tro da Agricultura em que é solicitada a
entrega de uma sala que se acha occupada
por uma machina pertencente á Imprensa
Nacional.

Para servir na 19ª C. de R.

O ministro da Guerra designou o 2º
tenente Francisco de Souza para exercer o
cargo de adjunto da 19ª circunscripção de
recrutamento.

Vae estudar os meos
praticos de criar ha-
bitos sadios nas cri-
anças

O titular da pasta da Justiça designou o
Dr. Francisco Augusto Monteiro de Barros,
delegado da Inspectoria de Hygiene Infantil,
do Departamento Nacional de Hygiene, para
permanecer um anno na Europa, a fim
de estudar os meos praticos de criar
habitios sadios nas crianças em idade pre-
escolar e escolar.

Pode afastar-se do exerci-
cio do cargo

O ministro da Fazenda concedeu permis-
são para afastar-se do exercicio de seu
cargo, por um anno, ao escrivão da collec-
toria de rendas federaes em Muzambinho,
Moncyr Bueno.

O ALGODÃO

Manteve-se fraco, sem qualquer tendencia
para melhor, o mercado disponivel de al-
godão em rama. Não havia interesse algum
dos compradores, de sorte que, os negocios
foram insignificantes. Os preços manteve-
ram-se firmes, fechando o mercado ainda
fraco.

Não houve entradas, saíram 698 fardos e
o stock ficou sendo de 22.512 ditos.

O cachimbo foi a causa
da explosão

A domestica Antonia de Oliveira, de 30 an-
nos, solteira, residente no morro de São João,
gosta também de tirar as fumagões de seu
cachimbo, tragando-as saborosamente.

Hoje, pela manhã, entregava-se Antonia ao
seu habito, quando ao chegar o cachimbo
para reacender o num lampeio de kerzenze,
este explodiu, indo o fogo «comunicar-se»
com as vestes da rapariga, incendiando-as e
produzindo-lhe queimaduras generalizadas de
primeiro e segundo graus.

A assistente do Meyer socorreu a victima,
removendo-a, depois, para o Prompto Soc-
corro, onde foi hospitalizada.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil continuou, hoje, a re-
messa dos vales-ouro para a Alfandega á
taxa de \$567 por mil réis ouro.

mões Filho, Francisco Rodica, separados;

Antonio Moniz, Pedro Lago, Miguel Calmon;
as companhias Aliança da Bahia, Ferro Via-
ria Este Brasileiro, Cessionaria das Docas
do Porto da Bahia, etc.

Os bahianos que desejarem adherir á essa
manifestação poderão assinar a lista á rua
da Quitanda n. 59, 1º andar, sala 6.

Para o grande desfile no dia do
embarque de «Miss Brasil»

As adhesões mais valiosas, de clubs spor-
tivos, de associações civis e militares, de
agremiações diversas, de escolas, de academi-
as, vêm recebendo a A NOITE para maior
brilhanço dos grandes festejos que se
realizarão na cidade no dia da partida de
«Miss Brasil» para Galveston. Muitos des-
ses valiosos elementos que se incorporarão
ao desfile de automoveis, no cortejo que
levará até o encasilhado a senhora Olga Ber-
gamini de Sá, enviaram-nos já comunicação
de suas deliberações nesse sentido.

A A NOITE continuará a receber com o
maior agrado, com o mais justo jubilo, to-
das as adhesões que lhe forem trazidas pes-
soalmente e por escripto.

Reconquistando o co- ração da ingrata

Um marujo que arranha o
pescoço e os pulsos para
voltar a ser feliz

O telephone do Posto Central de Assis-
tencia deu signal de chamada e, pouco de-
pois, uma ambulancia parou collectando, levan-
do um facultativo, enfermeiros e o material
necessario a soccorros urgentes.

Era um caso grave. Um marinheiro, no
interior de um bar, no «bas-fond», havia
tentado tragicamente contra a vida. Talvez
o epilogo sangrento de um romance de amor.
Sentado á uma mesa do botiquim, gozava
o pescoco e o pulso direito, a navalha.

O medico chegou ao local, á rua Julio de
Carmona, n. 226, e constatou que o marujo
havia, apenas arranhado o pescoco e o pul-
so, com a arma.

Assim mesmo o trouxe para o Posto Cen-
tral da praça da Republica. Ali o medica-
ram.

Foram conhecidos, então, detalhes do ca-
so. O marinheiro Antonio Sebastião San-
tos, pardo, de 29 annos, solteiro, morador
á travessa do Sereno n. 41, era amante de
uma infeliz que reside naquella parte da
cidade. Tinha-lhe clume, e ella, contrariada
com as constantes zangas que com elle ti-
nha, resolveu acabar com tal situação.

Dahi a resolução que o marujo tomou de
reconquistar os amores perdidos, causando
piedade pelo seu desespero.

Nada melhor do que uma tentativa de suí-
cio. A travessa do Sereno não tem movi-
mento. O «drama» podia passar desperce-
bido e, vai dahi, elle resolveu levar a effeito
seu plano, em um bar proximo á casa da
ingrata.

O proprietario do negocio correu ao tele-
phone e os rondantes apitaram. As mulhe-
res ali residentes tiveram crises nervosas e gril-
taram. Estava obido o exito desejado: quan-
do estava no posto, ali appareceu a causante
de tudo, e, os dois, saíram juntos.

Para fornecimentos ao Ga-
binete do ministro da
Fazenda

No processo de concorrência para
fornecimentos ordinarios ao gabinete
do ministro da Fazenda, á Directoria Geral
do Thesouro e ao gabinete dos collectores
da Fazenda, durante o anno corrente, o di-
retor do Thesouro exarou o seguinte despacho:
«Inservam-se os autores da proposta
mais barata; procedendo-se em relação á
linda para carimbo de metal «Excelsior»
na conformidade com o disposto no art. 755
do Regulamento doCodigo de Contabilidade».

Estreou em Formiga a Compa-
nhia Miramar

FORMIGA (Minas), 26 (Serviço especial
da A NOITE). — Estrou nesta cidade a
Companhia Miramar, tendo dado até agora
dois espectáculos.

Pode continuar na inspec-
ção dos serviços da Con-
tadoria da Republica

O ministro da Fazenda resolveu que o 2º
escripturnario da Recebedoria do Distrito
Federal, Eurico de Miranda Horta, continue
a fazer parte da commissão incumbida de
inspecção dos serviços da Contadoria Cen-
tral da Republica, sem prejuizo do exerci-
cio de suas funções na repartição a que
pertence.

O primeiro grande cruza-
dor da marinha norte-
americana

NOVA YORK, 26 (Havas). — O «Pon-
sance», hontem lançado ao mar dos es-
taqueiros de Brooklyn, é o primeiro cruza-
dor de vazio de guerra que devem ser construído
em obediencia ao programma naval ha pouco
estabelecido e que vigorará por um de-
cennio.

Ante a presença da poderosa nave, estive-
ram presentes o secretario da Marinha,
Sr. Charles F. Adams, altas patentes navas
e do Exército e uma multidão de curiosos
calculada em cinco mil pessoas.

Medidas contra os passaportes fal-
sos, nos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (Havas). — O Depar-
tamento de Estado está estudando o caso dos
passaportes falsificados fornecidos a imi-
grantes para facilitar-lhes a entrada nos Es-
tados Unidos. A maior parte desses falsos
documentos apparecem visados por preten-
sas autoridades britannicas. Corre como cer-
to que o governo tomará sem demora effec-
tivas medidas para cohibir a fraude, julgada
extremamente prejudicial aos interesses nor-
te-americanos, sobretudo agora, que a nação,
passando a fornecer refugio a presidentes
Hoover, se acha empenhada numa séria cam-
panha contra os maus elementos de todas
as procedencias.

Santa Rita do Parnahyba vae
ter um diario

SANTA RITA DA PARANAHYBA (Goyaz), 26
(Serviço especial da A NOITE). — E' esperada
em breve, em Santa Rita, a publicação do
primeiro numero do matutino «Diario do Parna-
hyba» independente, sob a direcção do Dr. Ju-
lio Roque Sandoval.

O CAFE' CONTINUOU
FIRME

Cotou-se a \$14500

O disponivel de café, abriu hoje um pouco
mais firme, sendo animador o movimento
do mercado. Os vendedores declararam o
tipo 7 cotado a \$14500, isto é, mais \$300
que a cotação de hontem. Decorreram os
negocios em animação até o fechamento da
amanhã, sendo realizadas vendas de 4.353
sacacs. Depois disso ainda foram vendidas
775 sacacs, continuando o mercado em boa
situação.

O termo abriu estavel, com algum interes-
se dos compradores, que realisaram neg-
ocios de 1.000 sacacs. As oppões, tiveram
alta de \$025 em maio e junho de \$150 em
julho e de \$100 em agosto. Abril e seletem-
bro não oscillaram. Depois do preço firmes
foram conhecidos os preços seguintes, para os
compradores: abril, 25500, maio 25500, ju-
nho 26255, julho 268000, agosto 27325 e
setembro 278150. O mez corrente não obteve
cotação de vendedor.

A pauta semanal é de 28880 e o imposto
mineiro, de \$567.

O movimento de hontem accusou um no-
vo augmento do «stock», devido á differen-
ça de entradas e embarques. Entraram
5.535 sacacs pelos Reguladores, 628 pelos
Armazens Autorizados, 2.950 pela Praia
Formosa e 4.099 pela Maritima. Os embar-
ques foram de 7.458 sacacs, sendo 1.125
para os Estados Unidos, 2.481 para a Eu-
ropa, 2.925 para o Rio da Prata e 927 para
cabotagem.

O «stock» actual é de 273.311 sacacs, con-
tra 274.276 do anno anterior.

Em Nova York, o termo registou alta de
10 a 16 pontos, trabalhando o mercado es-
tavel, com negocios de 40.000 sacacs.

Os summaries de amanhã

Nas Varas criminaes serão summariados,
amanhã, os seguintes réos:

Primeira — Mario Pereira de Queiroz, Al-
berto Alves Novo e Armando de Oliveira Al-
vim.

Segunda — Edgard Bragantina, Manoel
dos Santos, Vasques Salvador, Waldemiro da
Silva, João Carlos de Noronha, Severino Vi-
ctor e Castro, Henrique Genesio, Avelino
Carvalho, Ulisses Gouveia, Augusto Neto
Silva e Manoel Gonçalves.

Tercera — Elizeu de Almeida Passinho e
Antonio Gonçalves do Prado.

Quarta — Joaquim Silva, José de Olivei-
ra Rodrigues.

Quinta — Manoel Perihisti, Moyses Tir-
gemam, Eduardo Faria, Victor Pereira Pei-
xoto e Firmino Abreu Lima.

Sexta — Otavio de Macedo Veira, João
Christino de Paiva, Victor Corrêa, Araújo,
Armando Henrique e Antonio Franco.

Sexta — Astin Essaim, Walter Pereira da
Silva e Manoel Ernesto e outros.

Seis mezes para estar fóra
do exercicio do cargo

O ministro da Fazenda concedeu a es-
crivão da collectoria de rendas federaes, em
Cabo Verde, José Giannini, permissão para
afastar-se, por seis mezes, do exercicio de
seu cargo.

Submittido a arbitragem o caso do
«I'm Alone»

WASHINGTON, 26 (Havas). — Sabe-se de
fonte autorizada que os governos dos Es-
tados Unidos e do Canada, deante da impos-
sibilidade de se chegar a um accordo na
pendencia motivada pelo afundamento da
canadense «I'm Alone», resolveram
submitter a questão á arbitragem interna-
cional, com a condição, porém, de que o tri-
bunal para tal fim escolhido tenha em con-
sideração o estipulado pelo tratado sobre
transporte de bebidas alcoolicas, celebrado
em 1924 entre os Estados Unidos e a Grã-
Bretanha.

A escuna «I'm Alone» foi, como se sabe,
posta a pique, no dia 22 de março ultimo,
a 360 kilometros do golfo do Mexico, por
um navio guarda-costas «yankee», que sus-
peitava da existencia, a bordo da escuna, de
grande contrabando de bebidas alcoolicas.

Nos seus comentarios ao caso, alguns
jornaes declaram que o recurso á arbitra-
gem é uma simples «ficha de consolidação»
para o Canada, certo da sua sem razão na
pendencia.

Distribuição de appella-
ções civis na 3ª Ca-
mara

Na 3ª Camara da Corte foram feitas as
seguintes distribuições: ao desembargador
Montenegro ns. 409, 406 e 473; ao desem-
bargador Saravia ns. 429 e 461; ao desem-
bargador Russell ns. 433 e 458; ao desem-
bargador Auto Fortes ns. 458 e 479; ao desem-
bargador Leopoldo de Lima ns. 447 e
471.

O ex-chefe de policia do
Pará ameaça de morte
um deputado

BELEM, 26 (Serviço especial da A NO-
TE). — O Sr. Antonio Mello, chefe de policia
do governo Dionysio Bentes, rebatendo um
sueito da «Folha do Norte» sobre sua
personalidade jurídica, ameaça de morte o
deputado Paulo Maranhão.

Licenças para tratamento de saude

O ministro da Guerra concedeu licença
para tratamento de saude:

Por seis mezes, ao escrevente do Labora-
torio Chimico Pharmaceutico, Pharmaceutico
Nelson Fernandes Ramôes e ao aprendiz do
Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Ro-
berto de Souza Vasconcellos;

Por seis mezes, aos operarios do mesmo
Arsenal, Cosme Augusto Rodrigues e Ro-
dolpho Orlando dos Santos Rodrigues, ao
feitor do Arsenal do Rio Grande do Sul,
João Soares da Silva, ao mecanico da Esco-
la de Aviação Militar, Alfredo Nascimento,
e ao servente da Fabrica de Polvoras sem
Fumaça, João Barbosa dos Reis.

Disturbios politicos em Carlsruhe

BERLIN, 26 (Havas). — Telegramma de
Carlsruhe annuncia, que, no correr de um
grande comicio politico ali, realizado, se tra-
vou sério conflito entre comunistas e so-
cialistas. A repressão sómente terminou com
a intervenção energica da policia. Era, da
parte a parte, elevado o numero de feridos,
muitos dos quaes se achavam em estado
gravissimo.

Os pagamentos no Thesouro
Nacional

O ministro da Guerra solicitou do seu col-
lega da pasta da Fazenda o pagamento, no
Thesouro Nacional, das seguintes importan-
cias: 1:214.009,90 em capião Joaquim Augusto
Oliveira e Silva, 3:000,80 ao primeiro tenente
Olyntho de Magalhães; 8:640,80 ao alferes
Leopoldino Antonio do Rego; 273.587, a D.
Aurora Campos e 873.860 a S. A. Lloyd Na-
cional.

As victimas dos cyclones nos
Estados Unidos

ATLANTA, Georgia, 26 (U. P.). — No-
ta-se que oito pessoas morreram e mais de
cem ficaram feridas, em consequencia dos
cyclones que varreram a parte sul da Geor-
gia e a Carolina do Sul.

Nomeações no Ministe-
rio da Justiça

Pelo ministro da Justiça, foram nomea-
dos: o docente livre da Escola Nacional de
Bellas Artes, Fernando Neren de Sampaio
para reger a cadeira de desenho de ornatos,
durante o impedimento do effectivo que se
acha em gozo de licença; José Vas de Mello,
para 3º official do Museu Historico-Nacional,
emquanto o effectivo estiver-segurado
como 2º official; Roberto Baniere Accioli,
para reger, no corrente anno lectivo, uma
turma suplementar de latim do Externato do

Na Associação Brasileira de Imprensa

Como esta se conduziu no concurso de "Miss Brasil" e como apoiou entusiasticamente a ideia da A NOITE

Não ha nenhuma crise na Associação Brasileira de Imprensa, salvo a dos seus recursos, que são precários. Instituição de classe, com os seus fins de beneficência claramente definidos em regulamentos internos, ha vinte e um annos que ella existe e luta com difficuldades para manter o seu nobre programma, um programma de idealismo que o bello espirito de Gustavo de Lacerda soubera em 1908.

Quando a expulsão do ex-socio Mariz e Barros, que não é, nunca foi redactor nem empregado de qualquer categoria do "Correio da Manhã", segundo informações autorizadas da secretaria da Associação, o caso é puramente politico. Esse Sr. Mariz e Barros, que era socio da Associação somente ha dez mezes, sendo ali propozição pelo seu amigo, o socio Roman Ponansky, teve com esta uma questão pessoal no dia 18, questão proveniente do resultado dos scrutinios eleitoraes da assembleia de 17. O Sr. Mariz e Barros injuriou o Sr. Ponansky, por lhe ter este, segundo allegação, negado procuração para votar. O Sr. Ponansky reagiu ao insulto e os dois, dentro do salão da biblioteca da Associação, atraindo-se, trocaram bofetadas, o que foi um escandaloso, mais vergonhoso. Assistiram a scena de pugilato os socios da Associação Valério Guerra, Victor de Sá e o velho empregado da casa Carlos Motta. O Sr. Ponansky representou a directoria contra o Sr. Mariz e Barros e a directoria, na forma dos Estatutos, suspendeu o accusado, mandando abrir inquerito por uma comissão composta dos Srs. Dr. Ulysses Brandão, procurador da Associação; Carlos Rubens, membro do Conselho; e Martinho Caldas, membro da Comissão de Assistência.

As ser convidado a prestar as suas declarações, não só o Sr. Mariz e Barros se recusou, como insultou a comissão do inquerito, a Associação inteira e até a classe dos jornalistas.

Concluido o relatório do inquerito, o mesmo subiu ao Conselho. Este, em sua sessão de ante-hontem, julgou os factos provados e, como medida de moralidade, de saneamento do quadro social, expulsou o Sr. Mariz e Barros, em harmonia com a letra dos estatutos.

Votaram dezotto conselheiros presentes a reunião, sendo que quatro opinaram para que o mesmo Mariz e Barros fosse novamente inquerido e processado.

Não ha crise nenhuma, repetimos. O expulso é que anda por ali a inventar as coisas mais absurdas, no proposito que debrilha de excovalar a Associação, que se correu do seu quadro social.

Como seja um rapaz de imaginação delirante, muito conhecido, nada do que elle diz e espalha faz mal a Associação. Assim, propalou elle que esbofetou o Sr. Ponansky, "porque este havia insultado "Miss Brasil". Nunca se deu isso, nunca se falou nisso, e só agora, procurando excitar odios contra a associação, elle inventa a torpeza. Lá estão os autos do inquerito. Nem uma palavra a este respeito. Lá está a defesa escripta, fora dos autos, que o proprio Sr. Mariz e Barros apresentou ao conselho. Nem uma palavra a este respeito. Como é que agora descrebe o expulso o pretexto vil?

Tudo mentira, tudo despeito infame. E' publico e notorio, mas sempre repetimos: a Associação Brasileira de Imprensa foi das instituições brasileiras que primeiro applaudiu entusiasticamente a ideia da A NOITE, lançando o concurso de "Miss Brasil". O presidente da Associação, em nome della e declarando-se muito honrado com o convite, concordou tomar parte no jury que escolheu a "miss" vencedora. Assignou a acta da proclamação. Fez mais: deu entrevistas a jornaes daqui, de São Paulo e de Rio Grande do Sul, louvando, exaltando a correcção, o superior criterio com o que o jury se conduziu, elegendo a gentil e encantadora patricia que, é hoje a "Miss Brasil".

A Associação em sua assembleia de 17 do corrente por proposta do director M. Nogueira da Silva unanimemente approvou uma moção de lóuvor pelo que fez no jury e seu presidente approvando igualmente e unanimemente, outra moção de applausos e entusiasticos a A NOITE pelo exito do concurso de "Miss Brasil".

Como agora tomar a serio o delirio de despeito do Sr. Mariz e Barros, na sua ingrata tarefa de mentir e calumniar, suppondo que incomoda a Associação?

A A NOITE é um jornal de opinião e de informação. Em face dos factos, taes como os apurou, torna os publicos, reparando uma grande injustiça que se quiz fazer contra a Associação.

Cesar ANDARAHY Rico Mobiliario

Rua Antonio Salema, 30

CESAR venderá em leilão

amanhã, ás 5 horas da tarde

todo o rico mobiliario que guar-

nece esta bem montada residen-

cia. Catalogo amanhã no "Jor-

nal do Commercio".

Não está calor, mas, feita

agua

Os moradores da rua Henrique Seidl, no

Engenho de Dentro, apesar de não fazer

o verão, soffrem o supplicio da falta

de agua. Ha dias que não ha uma gota do

precioso liquido e por isso, resolveram

apellar para a A NOITE, no sentido de

conseguir uma providencia de quem de direito.

Para Santos viaja o novo consul francez

em S. Paulo, Mr. G. Joseph.

O "Valdivia" veiu de

Genova

Tendo procedido de Genova e escalas, fun-

dou hoje, no porto, o paquete francez "Val-

divia", a cujo bordo viajaram poucos passa-

geiros para o Rio. Em compensação, o "Val-

divia" leva para Santos, Montevideo e Bu-

enos Aires cerca de 700 passageiros, na su-

A semanal da Sociedade de As-

sistencia aos Lazeros e Defesa

contra a Lepra

Raunida, no dia 24, em sua sede, a rua

S. José n. 106, 3º andar, a directoria da

S. A. aos Lazeros, tomou varias e impor-

taes deliberações.

Entre outras, foi estabelecida a criação

de listas para angariar novos associados;

listas que serão confiadas a todos quantos

quiserem cooperar para o necessario au-

mento do quadro de socios, tendo já ac-

cellido essa incumbencia as Sras. Gaby Co-

lho Netto, Dr. Oscar da Silva Araújo, Con-

selheiro Gomes, Clelia Pinto Machado, Na-

reth Tasso e as senhoritas Lygia Bravo e

Josephina Couto.

Foi, assim, com especial agrado, e offe-

recimento do Dr. Gastão Victória, advogado

no nosso Forum, para zelar pelos interesses

da Sociedade, como seu consultor jurídi-

co. O quadro social foz, na semana passada

augmentado com a inscripção dos seguintes

novos socios: Jupyrá Silva, Maria Malafaia

de Macedo, Constança Olga de Souza, Alci-

des Benim de Barros, Sylvia Aurelia de

Souza, Dr. Henri Griffe, Alzira Benim de

Barros, Aicidalia Alves Pego, Albe Po-

vos de Siqueira, José Fernandes Quaresma,

Alfredo Trindade, Aphrodisio Castro, João

Alfredo, Mario Vianna, Nelson de Souza e

Dr. Hildebrando M. de Lima.

Foi registado o agradecimento da So-

ciedade, o generoso doativo pelos interesses

pela Exma. Sr. Maria Pellicio dos Santos.

O Sr. Joaquim Datas offereceu a So-

ciedade, mil exemplares do jornal de sua

propriedade, intitulado "O Bandeirante", para

serem vendidos em beneficio dos cofres so-

ciaes.

Foi consignado em acta um voto de

agradecimento a senhorita José Pimentel

Marinho, por haver promovido o cha-

dansante, a 19 do corrente, no Hotel Gloria,

em beneficio do Asylo, a construir pela

Sociedade, para abrigar e educar as creanças

sãs, filhas dos lazeros pobres.

A Sociedade, por nosso intermedio, re-

nova o appello feito ao publico para que lhe

seja dado todo o amparo necessario, afim

de poder cumprir, mais rapidamente, seu

caridoso e patriótico "desideratum".

EMULSÃO de SCOTT

Uma nova reunião da Associação

dos Corretores

Os assumptos a serem dis-

cutidos amanhã

Para leitura, discussão e approvação dos

Estatutos Sociais e de interesse geral, reu-

nião, amanhã, dia 27, ás 15 horas, a As-

sociação dos Corretores de Seguros.

Essa reunião será realizada no salão de

festas e assembleas da União dos Emprega-

dos do Commercio, a rua Gonçalves Dias

n. 3, ultimo andar, podendo a mesma ser

assistida pelos corretores de seguros ainda

não alistados no Quadro Social da novel

Instituição de classe.

Por nosso intermedio, a directoria da

Associação convida os interessados a tomar

parte nos trabalhos, tendo em vista a

importancia e a utilidade dos principios que

constituirão a norma de conduta pratica

dessa agremiação dos corretores de seguros.

O Sr. Manoel Urbano Ribeiro apresentará

um projecto referente a mobilisação asso-

ciativa, de modo a promover no mais curto

espaço de tempo a centralisação da collec-

tividade a que pertence. Elementos das

principaes companhias de seguros já pre-

stegiam a associação, pertencendo ao seu

Quadro Social. Pelo Sr. Luiz de Andrade

Figueira, serão feitos varios alvites. A Com-

missão relatoria dos Estatutos foi constituída

pelos Srs. Dr. Raimundo Camargo, Dr. A. In-

acio S. e Sr. Arlindo Corrêa. Entre os ob-

jectivos visados com intelligencia consta,

além do amparo moral e material da classe,

o aperfeiçoamento profissional, a officiali-

zação da mesma, de leis, emfim, que regu-

larissem a professionalidade. Foi decidido

que a admissão dos socios fundadores ter-

minará em 4 de maio, sem outra prorrogação.

A PRAÇA

Saramago, Fonseca & Cia., esta-

belececos de longa data a rua S. Lou-

renço, 308 a 312, em Netheroy, de-

claram a bem de seus interesses e

para evitar confusões, que nada têm

que ver com a nova firma J. Saramago

Fonseca & Cia., da mesma ci-

dade.

Netheroy, 23 de abril de 1929.

Saramago, Fonseca & Cia.

Pré-Hospital Infantil

A "Brasillian Dovol's Or-

chestra" offerece o seu

concurso

Atendendo ao appello feito pela comiss-

ão executiva do Hospital Infantil, esteve

na redacção da A NOITE um dos directores

da "Brasillian Dovol's Orchestra", afim de

por a disposição daquella commissão os seus

prestimos para a festa a realizar-se em

beneficio do Hospital Infantil.

MUSICAS NOVAS

A Casa Sotero, a rua da Assembleia 79,

leve a gentilissima offerecer a A NOITE

exemplos de boas composições intituladas:

"A cigarra", tango, musica de Erichlides de

Campes e letra de Theophilus Ottoni da Fon-

seca; "Oime negro", tango, musica e letra

de Rosita Quiroga; "Chiquilla", tango, letra,

musica e criação de Roullien; "A francesinha

dos cabellos de ouro", valsa lenta, musica e

letra de Gaudío Votli; "Ore Garbo", val-

sa lenta, musica de P. Nimac; "Hulu", val-

sa lenta, musica de Joubert de Carvalho e letra

de Olegario Marianno; "Lily Daniels", valsa

lenta, musica de P. Nimac; "Ketty", musica

de B. Rodrigues.

Gratos.

SPORTS

Corridas

AS DE 1 DE MAIO NO DERBY CLUB —

A directoria do Derby Club, reunida hontem,

organizou de uma só vez um magnifico pro-

gramma composto dos seguintes des pre-

miões:

Pareo "Criação Brasileira" — 1.100 me-

tros: 5.000; Tabatanga, 49 kilos; Xa-

ros, 51; Uatupá, 51 e Jacuman, 49.

Pareo "Seis de Março" — 1.ª Turma —

1.600 metros — 4.000; T. Teima, 54 ki-

los; Zig, 54; Rouxinol, 58; Corcovado, 54;

Fauna, 52; Japurá, 51 e S. Tache, 54.

Pareo "Seis de Março" — 2.ª Turma —

1.600 metros — 4.000; Dunga, 53 kilos;

Perrier, 54; Bonina, 52; Serio, 54; Alteza, 52

e Jangadeiro, 54.

Pareo "Velocidade" — 1.ª Turma — 1.100

metros — 4.000; Argos, 55 kilos; Nilo,

54; Cerbere, 55; Eclat, 55; Gavroche, 55;

Destemido, 54 e Macon, 55.

Pareo "Velocidade" — 2.ª Turma — 1.100

metros — 4.000; Aldeano, 54 kilos; P.

Fogo, 54; Cavador, 55; Conde, 54; Callopo,

53; D. Chingano, 55 e Pnyu, 54.

Pareo "Itamaraty" — 1.600 metros —

4.000; Conde, 54 kilos; Marout, 55; Ma-

linda, 54; Desolado, 55; Duval, 55; Gafah,

55 e Bida, 52.

Pareo Brasil — 1.600 metros — 4.000

Alpina, 51 kilos; Havana, 52; Lagoado, 54;

Dynamite, 54; Hastapura, 54; Goranlo 52 e

Epluris, 54.

Pareo Derby Club — 1.750 metros —

4.000; Calepino, 53 kilos; Itabira, 53;

Ibo, 54; Consul, 53; Marujo 54 e Itacora, 54.

Pareo "Dolce de Agonia" — 1.600 metros —

4.000; Itorio, 55 kilos; Apostolito, 56;

Tosca, 49; Medilador, 55; Mourisco, 49 e En-

ervante, 54.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.800 metros —

5.000; Guapo, 55 kilos; Gentleman, 55;

M. West, 55; Lugo, 47; Tuyuty, 51 e Jubileu,

49 kilos.

DIVERSAS — Jogaram muito em Uadi

Cavador, Hala, Hindu, Glaxina, Donata, Ca-

capelino Duvá.

No pavilhão central das archibancas

do hippodromo do Itamaraty, o Sr. Dal-

mir Marques Fernandes, arrendatario do

hippodromo, offerece, domingo, aos chro-

nistas dos jornaes diários, um luto almoço.

Ivan já tem trabalhado na pista do

Derby Club sob as vistas do Sr. O. Pinto,

seu entrenador.

Comar parte na corrida de doming-

o, no Derby Club, o aprendiz Raul Ferreira.

Havana será pilotada pelo fredo D.

Suarez.

Football

A NOITADA DE HONTEN EM 8. JANUARIO

O Vasco venceu facilmente ao Elvira por 4 x 0

A representação do Brasil em Galveston

Foi recebida a bordo do "tender" Ceará a senhorita Maria Nazareth Silveira

Saudação de "Miss Campos" a "Miss Brasil"

A formosa representante da beleza feminina de Campos enviou a senhorita Olga Bergamini de Sá o seguinte telegrama: CAMPOS, 25 — Affectuoso abraço victoria merecida e que a flor dos tropicos em Galveston deslumbra para maior gloria nossa. Galternos ventos a levem a porto seguro.

Uma homenagem a "Miss Petropolis"

Foi eleita como embaixatriz da beleza da linda cidade serrana de Petropolis a senhorita Chate Villar.

O Serrano F. C., querendo homenagear a encantadora jovem eleita, "Miss Petropolis", pelos muitos predilectos de beleza que, ao nascerem, promove para o proximo domi-

neiros me cumularam, não posso deixar de distinguir aquellas com que o meu distincto co-estudante me cerco, enviando-me o seu carro, recebendo-me na sua conceituada casa comercial, numa festa intima de que guardarei impercível lembrança, mandando-me servir por um chauffeur correcto, cumpridor exacto das suas determinações.

Não tenho termos com que lhe possa significar, com a devida eloquencia o meu agradecimento. Mas se a minha voz puder decora pela ampla vastidão das alterosas e soberanas montanhas de nossa terra natal, eu a elevarei, sempre, para lembrar aos mineiros que a sua casa é como que um desdobramento do nosso territorio, em pleno coração da gloriosa cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 27 de abril de 1929 — Com os agradecimentos de "Miss Minas Geraes" — Jesuina Marinho.

As "misses" Paraná, Minas Geraes e Fluminense irão ao Cine Villa Isabel

No festival que hoje, sexta-feira, se realizará no cine-theatro Villa Isabel; comparecerão as "misses" dos bairros desta capital, bem como as "misses" Paraná, Fluminense e Minas Geraes, que serão saudadas pelo poeta Belmiro Braga.

Italia Fausta, a consagrada artista patricia, dirá a oração "A Bandeira", de Olavo Bilac e "Meu Brasil", de Olegario Mariano. Luiz Barreiros e o Pequeno Edison, tomarão parte no espectáculo.

O cine Villa Isabel, apanará grande êxito, tal o interesse que o festival tem despertado.

MUSICA

Realiza-se amanhã, 27, na sede do Gremio 11 de Junho, a rua 24 de Maio n. 208, o 9º festival de arte, cujo programma é o seguinte:

I — Parte: I — Piano — Fantasia — Impromptu — Chopin op. 66. Senhorita Esther Lopes.

II — Canto — G. Meyerler — Roberto H. Dirotolo — Cavatina. Senhorita Judith Baptista.

III — Piano — Becucl — Tosca — Fantasia. Senhorita Esther Lopes.

IV — Declamação — Poesia. Dr. Ataúlpho Martins.

V — Canto — Massenet — Manon — Regrets de Manon. Senhorita Judith Baptista.

VI — Declamação — Uma pagina literaria. Sr. Oswaldo Paixão.

2ª parte: I — Canto — Verdi — Aida — Dueto para soprano e baritone. Sra. Dulce Drummond e Sr. Luciano Cavalcante.

II — Declamação — Sonetos philosophicos. Sr. Walfrido Souto Maior.

III — Piano.

IV — Canto: a) Piedade; b) Cyne Negro. Tangos argentinos. Sr. Antonio Gomez.

V — Serrate, com acompanhamento de piano. Sr. Eurico de Moraes.

VI — Declamação. Sr. J. Lopoente.

VII — Canto — Puccini — Tosca — Cantabile de Tosca. Senhorita Judith Baptista.

O concerto começará ás 21 horas em ponto. O ingresso será feito com o recibo n. 4. Traje completo.

Victrolas - Occasião

RUA CARIOCA, 55 - 1º

Electricos — Armario — Portateis tudo para vender, sem recusa de ofertas.

PORTATEIS DE LUXO, de 1708 por 908
PORTATEIS "ALTON" de 1305 por 788
COLUMBIA ARMARIO, de 1:2008 por 7508
COLUMBIA PORTATIL, de 4008 por 2808
DECCA, TYPHO GRANDE, de 1808 por 1808
DISCOS NOVOS, DESDE 45

Concertos em 24 horas

Movimento da Inspectoria de Vehiculos

Multas impostas por diversas infracções

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos por terem sido multados, os condutores dos carros em seguida relacionados:

Dia 22:

Por excesso de velocidade — Om. 37 — Om. 109 — C. 2679 — 1145 — 4601 — 7863 — 10153 — 10779.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Om. 91 — Om. 189 — C. 3507.

Por desobediencia ao signal: — Om. 98 — Om. 117 — Om. 118 — Om. 135 — Om. 144 — C. 669 — C. 2.851 — C. 3.142 — 101 — Bonde, motociclista 275 — R. J. 207 — 472 — 526 — 1487 — 2047 — 3149 — 3691 — 6214 — 6671 — 7302 — 10506 — 10998 — 11437.

Por desobediencia ás ordens do serviço: — Om. 142 — Om. 247 — Om. 317 — 4522 — 6213 e 8681.

Por interromper o transitio: — Om. 183 — C. 870 — R. J. 515 e 7469.

Por desobediencia ao signal para acender as lanternas: — C. 570 e 612.

Por transitar contra mão: — C. 1367 — 1175 — 7041.

Por transitar entre meio fio e honde: — C. 2345 — C. 4064.

Por desobediencia ao signal para ser fiscalizado: — C. 2679 — C. 3119 — R. J. 205 — 4033 — 5688 — 6379 — 8093 — 10979 — 11713.

Por estacionar em logar não permitido: — 36 — Petropolis 84 — 155 — 575 — 674 — 1393 — 1453 — 2462 — 2908 — 2076 — 3052 — 3188 — 3219 — 3245 — 4820 — 4986 — 5175 — 5470 — 5639 — 6213 — 6238 — 6822 — 7015 — 7658 — 7889 — 9153 — 9875 — 9882 — 9882 — 9944 — 10054 — 10080 — 10271 — 10665 — 10739 — 10807 — 11307 — 11375 — D. N. S. P. 12443 — M. G. 12677 — D. N. S. P. 12.440 — M. V. 12.754 — P. D. F. 12.816 P. F. D. 12.864 — P. D. F. 12.868.

Por transitar contra mão de direcção: — 1975 — 2008 — 8800 — 11357 — 13004 — 8419 — 8721 — 9221.

Por circular para angariar passageiros: — 4562.

Por estar abandonado: — 6447 — 11448.

Por estacionar no cruzamento: — 7375.

Por dar descarga livre: — 10712.

Dia 23:

Por excesso de velocidade: — Om. 129 — C. 139 — C. 830 — C. 1051 — C. 1070 — C. 1829 — C. 1973 — C. 2059 — C. 2985 — C. 3979 — C. 4555 — C. 5560 — C. 5779 — 1266 — 2137 — 2522 — 4118 — 4355 — 4382 — 4413 — 5774 — 6043 — 6037 — 6803 — 7700 — 7885 — 10036 — 10006 — M. G. 12715 — 12924 — 1300 — 9602.

Por desobediencia ao signal para a Assistencia: — 12825.

Por desobediencia ás ordens do serviço: — Om. 16 — Om. 22 — Om. 82 — Om. 90 — Om. 102 — Om. 215 — Om. 311 — Om. 319 — C. 2280 — C. 2728 — 3066 — 4498 — 4273.

Por estacionar no cruzamento: — Om. 113 — 11473.

Por estacionar em logar não permitido: — Om. 135 — C. 3055 — 42 — C. D. 44 — 1572 — 1766 — 2352 — 2662 — 2940 — 3142 — 3634 — 3872 — 5315 — 5578 — 5578 — 5628 — 6479 — 7761 — 7858 — 8923 — 9174 — 9255 — 9475 — 98882 — 9990 — 10020 — 10069 — 10407 — 11258 — 1140 — 11262 — 11725 — 12400.

Por desobediencia ao signal: — Om. 142 — C. 1602 — C. 1358 — C. 2877 — C. 2888 — C. 3977 — C. 4470 — C. 4530 — C. 5301 — 75 — 443 — 632 — 783 — 846 — 1170 — 1266 — 1635 — 1854 — 2373 — 2663 — 2757 — 2940 — 3080 — 4577 — 5006 — 5549 — 5716 — 7181 — 8652 — 8714 — 9046 — 9363 — 1005 — 10441 — 10527 — 10630 — 11010 — 11268.

Por transitar contra mão de direcção: — C. 377 — C. 13330 — C. 2035 — C. 3842 — C. 4500 — C. 4694 — 1357 — 4415 — 7318 — 10218 — 10298 — 10391 — 11713 — 8195.

Por transitar entre meio fio e honde: — C. 585 — C. 1147 — C. 2195 — 5347 — 7019 — 10332 — 11064.

Por transitar fora da hora: — D. N. S. P. 689 — C. 3588.

Por desobediencia ao signal para ser fiscalizado: — C. 4481 — 840 — 1072 — 1231 — 1576 — 2757 — 3557 — 7143 — 8511 — 10207 — 11207.

Por desobediencia ao signal para acender as lanternas: — 632 — 9383.

Por dar marcha ré: — 538.

Por recusar passageiros: — 1476.

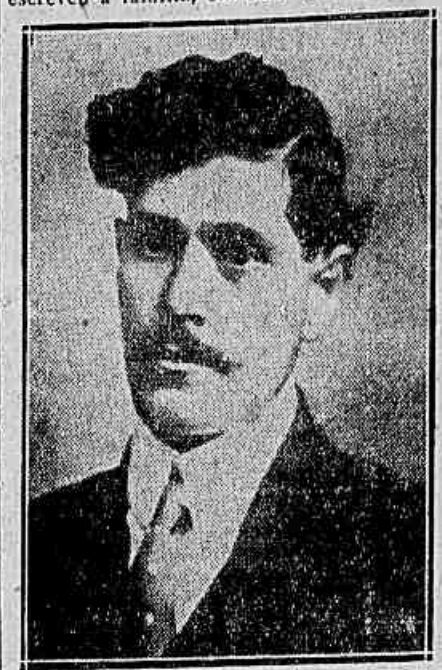
Por formar linha dupla: — 1703 — 2105 — 8490 — 10895 — 11422.

Por transitar contra mão: — 5517 — 10611 — 11692.

Por estar abandonado: — 8591.

Os desaparecidos

Publicamos, hoje, nesta secção a photographia de Antonio Alves da Silveira, filho de Domingos Vargas da Silveira, o qual saiu, em 1912, de Minas Geraes. Em 1913 escreveu á familia, em Juiz de Fora, dizendo:



Antonio Alves da Silveira

do que se achava no Rio de Janeiro, exercendo a profissão de padeiro.

Depois disso nunca mais se teve noticias de Antonio.

O Sr. Onofre de Andrada, residente em Juiz de Fora, escreveu-nos em nome dos pais do desaparecido, appellando para A NOITE, a fim de ver se é possível achar o destino daquele senhor.

O 1º sargento telegraphista da Armada, José Lins Torres, veio pedir o auxilio da A NOITE, a fim de ver se obtém noticias de seu pai, Manoel Lins, que ante-hontem desembarcou, nesta capital, de bordo do vapor "João Alfredo".

O referido militar recebeu em sua residencia, á rua dos Andradas, 127, a bagagem de seu progenitor, não sabendo a que attribuir o seu desaparecimento.

Para Cabello e Barba

AGUA FIGARO

Tintura ideal, instantanea e inalteravel. Vende-se em toda parte.

CAMBRAIA DE LINHO

Larg. 2,40 todas as côres

Catran Irmãos — acabam de receber finissima cambraia em cores de 2,40 de largura, preços excepcionaes. Largo da Carioca, 10, 1º — Tel. C. 5306.

Morreu o aviador Gino Annesi

TURIM, 26 (U. P.) — Um aeroplano do serviço do aeroporto de Mirafiori caiu, devido a uma manobra errada do seu piloto, sargento Gino Annesi, que morreu em consequencia desse desastre.

JOALHERIA ISIDORO MARX

RUA OUVIDOR, 138

SO' 5 DIAS, LIQUIDAÇÃO FINAL DE TODO O STOCK, COLARES DE PEROLAS, JOIAS FINAS, OBJECTOS DE ARTE, ETC., POR PREÇOS NUNCA VISTOS; TRASPASSA SE O CONTRACTO DA CASA, DESDE 1 DE MAIO.

ANTIGUIDADES

Pagamos conforme o valor artistico, com toda seriedade, preços maximos para: Prataria, Joias, Bibelos, Porcelanas, Pinturas e Gravuras.

GALERIA ESSLINGER

Avenida Rio Branco, 173

Descarrilhou o transiberiano

MOSCOW, 2 (Havas) — Comunicam de Sludianska (Siberia) que o trem-correio de Vladivostok descarrilhou nas immediações daquelle localidade, em consequencia de um desabamento de terras provocado por movimento sismico ali registado ultimamente. No desastre, tinham perecido seis pessoas e ficando gravemente feridas innumeras outras.

MINORATIVAS

ESPECIFICADO DA PRISAÇÃO DE VENTRE

TRATAMENTO DO FIDIGO

NÃO PRODUZ COLICAS

Santa Catharina, a "rainha", paga cem contos de réis e tem promptos para pagamento mais sessenta!

Tantas e taes têm sido as victorias de Santa Catharina, a "rainha" das loterias, que se torna necessario o registro de todas, por ser de interesse publico.

Ainda agora, quando se sabe que o seu premio de cem contos de réis da extracção de 18 do corrente, acaba de ser pago, outros vieram para esta capital, no sorteo de hontem, num total de sessenta contos, a saber: Bilhetes 6394 — cincoenta contos; 11602 — tres contos; 3602 — dois contos; e 2438, 9186, 13073 — um conto de réis cada um.

Ignora-se, por enquanto, quaes sejam os felizardos da extracção de hontem, mas sabe-se que os cem contos de 18 deste, que locaram no bilhete n. 9513, foram pagos á Sra. Clemence Jeanne Bouchier, residente á rua Barão de Mauquira n. 155, morão bilhete, e ao Sr. Antonio Gonçalves Moura, morador á rua Senador Pompeu n. 86, portador da outra metade.

E, como se vê, de legitimo interesse publico registrar taes factos, para que assim aprendam todos a adquirir as quintas-feiras um bilhete da mais popular loteria do Brasil.

O professor Licinio Cardoso, na Bahia

BAHIA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O professor Licinio Cardoso, antes de deixar a Bahia rumo a outras capitales nordestinas, visitou o "Abrigo dos Filhos do Povo", a que chamou um quadro de realidades bahianhas, desenhado em sete centenas de creanças.

ROUPAS DE BANHO

ARTIGOS DE SPORT

CALÇADOS FINOS — Ultimos modelos

CASA SPORTSMAN — Tel. N. 2419

R. OURIRES, 25

CANHENHO FUNERRE

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier — João Maria Ferreira, travessa Chiquila n. 18; Salvador Caruso, rua Mangue n. 25; Wadijah Abdalmassen, rua Costa de Bomfim n. 545; Nonilha, filha de Nilo Antonio Pires, Hospital Geral de Assistência; Domingos Ribeiro, necroterio do Instituto Medico Legal; Yolanda, filha de Adalberto da Costa Nery, rua Barão de São Francisco Filho n. 249; José Joaquim Azevedo, Hospital Geral de Assistência; Ivo Varo Farro Chaves, rua General Argolo n. 10; Moacyr Gomes de Oliveira, rua de S. Christovão n. 19; Ventura José Barbosa, rua Lima Barros n. 62; Ignez de Souza, morro dos Affonso's n. 2; José Amorim, Hospital de S. Sebastião; Honestaldi, filha de Eduardo Marciano, travessa Manoel Pinedo n. 11; João, filho de Joaquim Ulisses Grillo, rua Jardim Zoologico n. 38; Maria da Piedade, Hospital Geral de Assistência; Abilio Ferreira de Figueiredo, necroterio do Instituto Medico Legal.

No cemiterio de São João Baptista — Floripes Pessoa Cavalcanti (Dr.), Santurio Guanahara; Affonso Sampaio, rua das Neves n. 31; Senhorinha Gomes de Oliveira, praia de Botafogo n. 456; um feto, filho de José Pinheiro da Costa, rua Faria de Azevedo n. 137; Maria da Conceição, filha de Lucio da Silva, rua do Senado n. 4; Vera, filha de Antonio Francisco Ribeiro, rua Natal n. 44; Abrahão Rodrigues Neta, Hospital de S. Sebastião; Jorge, filho de Antonio Damasio dos Santos, praia do Pto n. 3; Fernando, filho de Augusto Ribeiro Leite, rua Laurindo Rabello n. 147.

No cemiterio do Carmo — Antonio Guedes Queiroz, Hospital do Carmo.

No cemiterio da Penitencia — Maria da Costa, Hospital da Penitencia.

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia

Agua de Colonia



A recepção da senhorita Maria Nazareth da Silveira no "tender" Ceará: A esquerda, um official de marinha collocando em "Miss Ceará" a flâmula de bordo — A direita, dois outros aspectos da recepção e do chá oferecido á visitante

ESPLENDENTES HOMENAGENS DOS ACADEMICOS DE DIREITO A "MISS FLUMINENSE"

O baile do dia 27

Realizam-se, amanhã, as grandes festividades promovidas pela mocidade academica da Faculdade de Direito de Niteroi, em honra de "Miss Fluminense", synthese perfeita dos dotes da mulher do Estado do Rio.

A sede do Club de Regatas Icarahy sofreu muitas remodelações. O salão de honra e outras dependencias foram remodeladas, tendo a Casa David, desta Capital, encarregado das decorações.

A ornamentação, com flores naturaes, será feita pelo conhecido estabelecimento "A Flora Fluminense", da vizinha capital.

A parte externa da sede terá uma iluminação feérica.

A praia de Icarahy, tambem, será, por ordem do Dr. Ribeiro de Almeida, prefeito de Niteroi, toda profusamente iluminada e ornamentada.

O embarque das "misses" aqui no Rio

As 22 horas, os academicos que servirão de "garçons d'honneur" das "misses" estudantes, partirão do ponto das barcas, cada um no automovel reservado a "miss" que acompanhará. Estes automoveis dirigir-se-ão para as residencias das gentis "misses". Ah! então, os "garçons d'honneur" por-se-ão á disposição das expressões da beleza da nossa patria.

O embarque dos automoveis conduzindo as "misses" far-se-á ás 22,45, hora em que todas "misses" estarão no ponto das barcas.

Comitê de Recepção

A comitê de recepção ás "misses", constituiu-se dos academicos Sylvio Costa, Pereira Aguiar, Tostes Machado, Sylvio Vieira e Eulucydes Ninho.

Esta comitê, ás 9 horas, reuniu-se na sede do C. R. Icarahy, seguindo depois em automoveis, para a residencia de "Miss Niteroi". Incorporada á representante da cidade, acompanhada do respectivo "garçon d'honneur", a comitê partirá para o palacete onde reside a formosa "Miss Fluminense", ficando dessa forma organizada a comitê de recepção ás "misses" estudantes.

No fluctuante da Cantareira, a comitê de honra, já accrescida com o representante do "Estado", apresentará á proporção que os automoveis forem desembarcados, cumprimentos do Estado do Rio.

O desfile em Icarahy

Organizado o prestito com os automoveis das "misses", as comitê apresentarão as respectivas faixas, tomara elle rumo á Icarahy, para o deslumbrante desfile, passando pelas ruas Visconde do Rio Branco, Visconde de Moraes, Presidente Pedreira, Praia das Flechas e finalmente pela praia de Icarahy.

Terminado o desfile as "misses" irão para a sede do C. R. Icarahy, onde se realizará o grande baile em homenagem á fascinante senhorita Marietta Belvas.

"Marche aux Flambeaux"

A classe de chauffeurs, de Niteroi, querendo participar das homenagens que serão prestadas á "Miss Fluminense", resolveu, que em seguida aos automoveis das "misses", que serão precedidos por bateladas da Inspectoria de Vehiculos, levar em seus automoveis, todas as pessoas que quiserem assistir o desfile das "misses" na praia de Icarahy.

Os academicos membros da comitêção organizadora estão gratissimos por este gesto da classe dos chauffeurs, o qual certamente concorrerá muito para o brilhantismo do deslumbrante desfile.

O distinctivo para os academicos

Na lapella do "smokey", os academicos membros das varias comitêções, collocarão um botão de seda vermelha.

A comitêção de recepção

As 21 horas, já estarão no C. R. Icarahy os membros da comitêção de recepção, constituída dos academicos, José Gomes Silva, Licurgo Portocarrero, Francisco Pereira Pinto, Walter Nunes de Oliveira, Nelson Silva e Agualindo Caiado de Castro.

Os academicos ingressarão com a sua carteira e os socios do C. R. Icarahy com o recibo n. 4.

Offerta a "Miss Brasil"

Os Srs. Marques e C., usinheiros e exportadores de helictios no Estado de Minas Geraes, com escriptorio e deposito á rua Maranguape, 21, nesta cidade, offerteram, por nuncio intermedio, á senhorita Olga Bergamini de Sá, "Miss Brasil", uma lata de manteiga "Brasil", de seu fabrico.

Homenagem de "Vida Nova" a "Miss Brasil"

"Vida Nova", noticioso semanario de João Abreu, homenageando a senhorita Olga Bergamini de Sá, "Miss Brasil", publica, na

O festival das "misses" Ipanema, Leme, Copacabana e Leblon, no Cine Americano

Dia a dia cresce o entusiasmo em torno do festival que a 30 proximo se realizará no Cine Theatro Americano, em Copacabana, em homenagem ás "misses" Leme, Leblon-Ipanema e Copacabana, com a presença das "misses" Espirito Santo, Minas Geraes, e dos bairros de Villa Isabel, Riachuelo, Andaraí, Rio Comprido, Tijuca, Saenz Peña, Flamengo e Gamboa.

Do programma do espectáculo, constarão os numeros de grande successo: "Monsieur Beaucaire", tirado do film de Rodolpho Benoit, interpretado pelos artistas Luiz Barreiros e Carmen Dora; Barling Quarteto e "Amor de Zingaro", que será desempenhado pela actriz Candida Rosa, Rub